

CS Brasil Participações e Locações S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**

Índice

Relatório da Administração.....	1
Balanços patrimoniais - Ativo.....	10
Balanços patrimoniais - Passivo.....	11
Demonstrações dos resultados.....	12
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	14
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto.....	15
Demonstrações do valor adicionado.....	16
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	17
Relatório dos auditores independentes.....	80
Declaração da Administração sobre as demonstrações financeiras.....	85
Declaração da Administração sobre o relatório de auditoria dos auditores independentes.....	86

CS Brasil Participações e Locações S.A.

CNPJ/ME nº 35.502.310/0001-99

NIRE 35231866177











Relatório da Administração 2020

Destaques Operacionais e Financeiros

As informações de 2020 apresentadas neste documento correspondem aos resultados consolidados da CS Brasil Participações e Locações S.A. e suas controladas.

CS Brasil Participações apresenta

Lucro Líquido de R\$ 70,4 milhões em 2020

-  **Frota total** de **20.119** veículos no final de 2020, composta pelos segmentos de negócio de **Gestão e Terceirização de Frotas com 20.001 mil veículos**, Transporte de Passageiros com 58 veículos e Limpeza e Coleta Urbana com 60 veículos, representando um crescimento de 18,2% frente à frota total do final de 2019.
-  **Receita Líquida Total** atinge R\$801,1 milhões em 2020, com destaque para o segmento de Gestão e Terceirização de Frotas, que representou 88,8% da Receita Líquida total;
-  **Lucro Bruto** totaliza R\$205,4 milhões, com margem bruta de 25,6% em 2020;
-  **EBIT** atinge R\$169,3 milhões, com margem EBIT de 21,1% em 2020;
-  **EBITDA** totaliza R\$330,1 milhões, com margem EBITDA sobre a receita líquida de serviços de 52,7% em 2020;
-  **Lucro Líquido** atinge R\$70,4 milhões com margem Líquida de 8,8% em 2020;
-  **Endividamento Bruto** total de R\$1.426,2 milhões e **Endividamento líquido** totalizando R\$869,7 milhões no final de 2020;
-  **Mantivemos o caixa reforçado**, capaz de cobrir em 1,7x a dívida bruta vincenda nos próximos doze meses.
-  **Vencemos dois leilões de concessões portuárias** promovidos pela ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) em dezembro de 2020, para prestação de serviços de movimentação e armazenagem em Aratu-BA, em linha com o foco em contratos de longo prazo, posicionamento em setores-chave no Brasil, preservando sua disciplina de capital.
-  **Segurança no trabalho:** concluímos o ano com o indicador de zero acidentes em nossas oficinas.

Mensagem da Administração

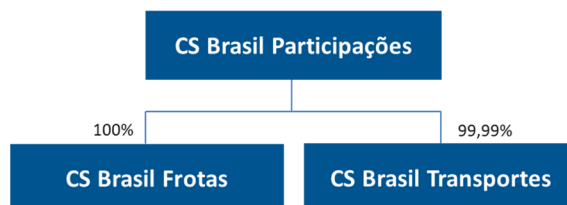
O ano de 2020 para a CS Brasil Participações e Locações S.A. (CS Brasil Participações) e suas controladas foi de grandes conquistas, onde apesar dos desafios impostos pela COVID-19, conseguimos alcançar R\$ 887,7 milhões em Receita Bruta Total e encerramos o ano de 2020 com uma frota de 20 mil veículos no segmento de Gestão e Terceirização de Frotas, consolidando ainda mais nosso foco nestas atividades.

Finalizamos o ano de 2020 com a margem EBITDA sobre a receita líquida de serviços de 52,7%, demonstrando nossa capacidade de rentabilidade e previsibilidade em contratos de longo prazo.

Nossa controladora CS Brasil Participações e Locações Ltda., que foi constituída em 25 de outubro de 2019, e na sequência em razão do processo de reestruturação societária ainda em 2019, passou a ser a controladora das empresas CS Brasil Frotas Ltda. ("CS Brasil Frotas") e CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. ("CS Brasil Transportes"), transformou-se em 18 de setembro de 2020 em uma Sociedade por Ações e sua razão social foi alterada para CS Brasil Participações e Locações S.A. ("CS Brasil Participações").


Desta forma, no ano de 2020 consolidamos a estrutura societária e patrimonial de nossas empresas, onde atuamos na prestação de serviços ao setor público e em empresas estatais, oferecendo principalmente serviços de gestão e terceirização de veículos leves e pesados, com e sem motorista. Embora menos relevante, atuamos também em serviços de limpeza e coleta urbana e transporte de passageiros.

Estrutura societária no final de 2020.





Destacamos que da mesma forma que no setor privado, o setor público e as empresas de economia mista deverão continuar buscando ganho de eficiência operacional e financeira por meio da terceirização de serviços. A CS Brasil Participações e suas controladas, têm como princípio continuar adotando as melhores práticas na prestação de serviços ao setor público e, ao mesmo tempo, fazer uma boa gestão de portfólio de contratos e de custos visando continuar ampliando seus retornos.

A CS Brasil Participações e suas controladas tiveram os seguintes destaques em seus segmentos de atuação:

-  **Gestão e Terceirização de Frotas (GTF):** GTF de veículos leves e pesados, realizando a gestão completa do serviço, incluindo a customização, manutenção e operação da frota, com ou sem motorista. Em 2020 o GTF representou 85,8% da Receita Líquida de Serviços total, e seu EBITDA R\$ 318,7 milhões, com Margem EBITDA sobre a receita líquida de serviços de 59,3%, o que representou 96,6% do EBITDA Total no período.

A CS Brasil Participações e suas controladas vêm ampliando seu foco na atividade de GTF de veículos leves, cuja Receita Líquida de Serviços representou 68,6% da receita líquida total de GTF e 86,0% do EBITDA total de GTF em 2020.

A Companhia vem ocupando posição de destaque no segmento de GTF, sobretudo através das licitações por pregão eletrônico, que representaram 92% do total das licitações por ela disputadas. As suas controladas venceram 53% das licitações em termos de frota disputada em 2020 e renovaram 83% de sua base de contratos.

- 
Transporte de Passageiros: Concessão de transporte de passageiros no município de Sorocaba, onde a controlada direta CS Brasil Transportes consolida proporcionalmente em seu balanço o percentual de sua participação de 50% no Consórcio Sorocaba. Em 2020 o segmento Transporte de Passageiros, representou 5,9% da Receita Líquida de Serviços total.
- 
Limpeza e Coleta Urbana: Serviços de coleta, varrição manual e mecanizada, compactação, lavagem e desodorização de feiras, capina, transporte de lixo doméstico e hospitalar e coleta seletiva no município de Mogi das Cruzes. Em 2020 a Limpeza e Coleta Urbana, representou 8,3% da Receita Líquida de Serviços total.

CS Brasil Participações: Linhas de Negócios

Em linha com o foco já existente em contratos de longo prazo para prestação de serviços em operações com retornos atrativos e receitas resilientes, em dezembro de 2020, por meio da sua controlada CS Brasil Transportes,

85,8% da receita
R\$ 538 milhões



% do total da Receita Líquida de Serviços de 2020

5,9% da receita
R\$ 37 milhões



8,3% da receita
R\$ 52 milhões



vencemos dois leilões de concessões portuárias promovidos pela ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) para prestação de serviços de movimentação e armazenagem em Aratu-BA, com foco nos fluxos de importação e exportação do agronegócio e mineração. O processo de análise da documentação e habilitação se iniciou em 05 de janeiro de 2021, onde a CS Brasil Transportes apresentou os documentos de habilitação jurídica, e nas datas de 09 de março de 2021 e 10 de março de 2021, foram publicadas as adjudicações das propostas de ATU 18 e ATU 12, respectivamente. O próximo passo consiste na apresentação de uma lista de obrigações contratuais, entre as mais relevantes a apresentação do plano básico de implantação (PBI), abertura das

Sociedades de Propósito Específico (“SPEs”) e pagamento da primeira parcela da outorga, que deverá ser finalizado até 24 de abril de 2021, para que os contratos sejam assinados.

A CS Brasil Participações e suas controladas, adotam elevados padrões de Governança, contribuindo para a evolução do Setor Público, por meio da inovação, eficiência e transparência, promovendo e consolidando um ambiente de segurança para sua atuação neste Setor.

Dentre as iniciativas em nossa Governança, destacam-se:

- 🌐 **Comitê de Sustentabilidade da CS Brasil:** estabelecido em 2020 e composto por 3 membros, sendo um membro independente, realiza encontros bimestrais e possui como principais atribuições a incorporação da **sustentabilidade na estratégia corporativa** e a **validação e acompanhamento de projetos, indicadores e iniciativas ASG**.

- 🌐 **Código de Conduta:** é composto por um conjunto de orientações sistematizadas que retratam os **valores da companhia e que devem nortear sua atuação**.

- 🌐 **Canal de Denúncia:** atendimento terceirizado, visando dar maior credibilidade ao **anonimato do denunciante** e tornar mais eficiente o retorno da apuração da denúncia, com atendimento disponível 24 horas por dia.

- 🌐 **Política Anticorrupção:** abrange um conjunto de Políticas que a Companhia entende essenciais para o efetivo combate a corrupção, são elas:
 - Políticas de Interação com o Poder Público;
 - Política de Participação em Licitação;
 - Política de Doações e Patrocínios;
 - Política de Brinde, Presente, Entretenimento e Hospitalidade.

- 🌐 **Linha Transparente:** **canal gratuito, acessível ao público interno e externo**, para dúvidas ou solicitação de informações sobre o Código de Conduta, Políticas Anticorrupção ou normas internas da Companhia, foi disponibilizada a **Linha Transparente**, através do telefone: 0800 726 7250

- 🌐 **Sala de Licitações:** A Sala de Licitações é um **ambiente seguro e 100% monitorado eletronicamente** criado exclusivamente para abrigar as fases de disputa dos processos de licitação pública. A sala possui **acesso restrito, equipamentos dedicados, infraestrutura de TI e Políticas e Procedimentos**, que são **certificados** por empresa independente.

- 🌐 **Linhas monitoradas:** meio de comunicação obrigatório para os colaboradores que precisam manter **contato com o pregoeiro e/ou agentes públicos** responsáveis e/ou envolvidos no processo licitatório, desde a publicação do edital até a assinatura do contrato.

- 🌐 **Sistema de rastreabilidade licitatório:** sistema eletrônico de *workflow* que evidencia e documenta todo o processo de licitação pública, desde a obtenção do Edital até a assinatura do contrato ou término do processo.
- 🌐 **Portal da Transparência:** é a **ferramenta disponibilizada pela CS Brasil Participações e suas controladas** para todos os interessados em navegar e **consultar informações a respeito dos seus contratos**. Além da publicação de uma série de dados ligados à operação, governança, conformidade, legislações e políticas, através do Portal, a CS Brasil Participações busca reforçar, **com visão inovadora**, o seu critério de **excelência na gestão, conformidade e transparência nos negócios**.

Agradecemos pelo trabalho dos nossos 3.247 colaboradores que contribuíram na entrega dos resultados de 2020 e pela confiança dos nossos clientes, fornecedores e instituições financeiras.

Em 2021, continuaremos nos diferenciando pelas nossas práticas de Governança, Compliance e Transparência e direcionando nosso crescimento com o foco no segmento de GTF, onde acreditamos no potencial de crescimento com rentabilidade e previsibilidade, contribuindo também para a eficiência dos serviços públicos no Brasil.

Joao Bosco Ribeiro

Diretor Presidente da CS Brasil Participações e Locações SA.

1. Principais destaques financeiros:

1.1) Consolidado

Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T20	2T20	3T20	4T20	2020
Receita Bruta	215,9	198,2	221,5	252,1	887,7
Deduções da Receita	-21,0	-21,6	-21,7	-22,3	-86,6
Receita Líquida	195,0	176,6	199,8	229,8	801,1
Receita Líquida de Serviços	154,9	153,8	155,0	163,0	626,7
GTF Leves	87,7	92,5	92,7	95,7	368,6
GTF Pesados	3,9	4,5	4,8	5,5	18,6
GTF com mão de obra	37,0	35,8	36,6	40,9	150,3
Transporte de Passageiros e Outros	26,3	21,0	21,0	21,0	89,2
Receita Líquida Venda de Ativos	40,1	22,8	44,7	66,7	174,4
Custos Totais	-143,8	-122,5	-149,9	-179,4	-595,7
Custos de Serviços	-104,2	-99,3	-105,0	-116,9	-425,3
Custos Venda de Ativos	-39,7	-23,2	-44,9	-62,6	-170,3
Lucro Bruto	51,1	54,1	49,9	50,3	205,4
Despesas Operacionais	-9,8	-9,0	-9,6	-7,8	-36,1
EBIT	41,3	45,2	40,3	42,5	169,3
Margem (% ROL Serviços)	26,7%	29,4%	26,0%	26,1%	27,0%
Resultado Financeiro	-17,3	-14,1	-16,5	-14,8	-62,8
Impostos	-8,1	-10,5	-7,9	-9,6	-36,1
Lucro Líquido	15,9	20,5	15,8	18,2	70,4
Margem (% ROL)	8,1%	11,6%	7,9%	7,9%	8,8%

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T20	2T20	3T20	4T20	2020
Lucro Líquido	15,9	20,5	15,8	18,2	70,4
Resultado Financeiro	17,3	14,1	16,5	14,8	62,8
IR e Contribuição Social	8,1	10,5	7,9	9,6	36,1
Depreciação e Amortização	40,3	39,6	39,9	40,9	160,7
EBITDA	81,6	84,8	80,2	83,5	330,1

No 4T20, a Receita Bruta consolidada da CS Brasil Participações totalizou R\$252,1 milhões. A Receita Líquida de Serviços atingiu R\$163,0 milhões, em grande parte devido ao segmento de GTF, que representou 87,1% desta Receita.

O EBITDA somou R\$83,5 milhões no 4T20, com margem EBITDA sobre a receita líquida de serviços de 51,2% no período, em grande parte pelos impactos das margens mais altas das operações em GTF, com destaque para o GTF Leves.

O Lucro Líquido de R\$18,2 milhões no 4T20, com margem líquida de 7,9%.

1.2) Destaques por segmentos

1.2.1) GTF

A CS Brasil Participações, através de suas controladas, atua com maior foco na sua atividade principal de GTF, cuja Receita Líquida de Serviços no 4T20 atingiu o total de R\$142,1 milhões, representando 87,1% da Receita Líquida de Serviços Total.

Destacamos o potencial de crescimento no GTF e alta resiliência baseado em contratos de longo prazo, com melhores margens de EBIT e EBITDA, demonstrando a produtividade e rentabilidade destes serviços.

Considerando os valores e os prazos previstos em todos os contratos de GTF vigentes no final de dezembro de 2020, o *Backlog* Total, onde consideramos a Receita Bruta de Serviços adicional pela extensão do prazo dos contratos em operação até o limite de renovação de 60 meses (sem novas licitações), foi de R\$2,3 bilhões.

Esse montante é equivalente à 3,5 anos de Receita Bruta de Serviços contratada quando comparado à Receita Bruta de GTF do 4T20 anualizada de R\$643,5 milhões.

a) GTF Leves

A Receita Líquida de Serviços GTF Leves apresentou no 4T20 o total de R\$95,7 milhões, finalizando o período com uma frota de 17.966 veículos. O EBITDA no 4T20 totalizou, R\$73,9 milhões (margem EBITDA sobre a receita líquida de serviços de 77,3%). A maior parte do serviço de GTF Leves é realizado pela controlada CS Brasil Frotas, que no período reconheceu R\$76,7 milhões de Receita Líquida de Serviços, equivalentes a 80,1% da operação com o GTF Leves.

b) GTF Pesados

No 4T20 a Receita Líquida de Serviços de GTF Pesados foi de R\$5,5 milhões. A frota no final do período totalizou 615 veículos.

c) GTF com mão de obra

Neste segmento, além do aluguel do veículo há o fornecimento da mão de obra dos motoristas. No 4T20 a Receita Líquida de Serviços neste segmento no foi de R\$40,9 milhões. Estas operações estão integralmente concentradas na controlada CS Brasil Transportes.

1.2.2) Transporte de Passageiros

Este segmento representa os resultados da operação de transporte urbano municipal de Sorocaba, onde a CS Brasil Transportes atua através de um consórcio onde detém a participação de 50%. Este contrato foi renovado em 01 de novembro de 2019 por um prazo adicional de 8 anos. No 4T20, reconheceu uma Receita Líquida de Serviços total de R\$8,0 milhões.

Adicionalmente, a CS Brasil Transportes também detém participação de 49,75% na BRT Sorocaba Concessionaria de Serviços Públicos SPE S.A ("BRT"), empresa responsável pela implantação do sistema de transporte municipal de passageiros do "BRT – *Bus Rapid Transit*" em corredores exclusivos. Como esta empresa possui controle compartilhado com outros sócios, a CS Brasil Transportes reconhece seus

resultados por equivalência patrimonial. O início da operação do primeiro corredor foi em setembro/20, e a Concessão tem prazo de operação de 20 anos.

1.2.3) Limpeza e Coleta Urbana

A operação de Limpeza e Coleta Urbana é realizada pela controlada CS Brasil Transportes e realizou no 4T20 uma Receita Líquida de Serviços total de R\$12,9 milhões. A frota total operacional no final do período correspondia a 60 veículos.

2. Investimentos

Em 2020 o CAPEX Bruto totalizou R\$632,2 milhões, que descontados das vendas de veículos no período de R\$174,4 milhões, resultou no CAPEX Líquido de R\$457,9 milhões. Os recursos foram direcionados principalmente para investimentos de expansão em novos contratos nas controladas CS Brasil Transportes e CS Brasil Frotas, direcionados para ativos leves de GTF, que devem fortalecer a geração de caixa futura.

3. Estrutura de capital

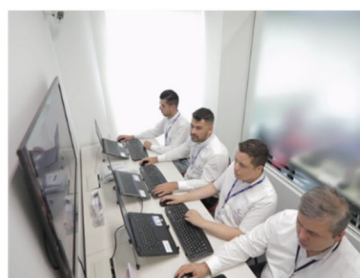
A gestão de passivos em 2020 foi de suma importância para nos prepararmos para o cenário desafiador imposto pela pandemia da COVID-19. A CS Brasil Participações apresentou uma dívida bruta no final de 2020 de R\$1.426,2 milhões, e manteve o caixa reforçado com uma posição de caixa e aplicações financeiras consolidada de R\$556,5 milhões, suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 1,7x.

Continuaremos focados na gestão do fluxo de caixa e solidez da nossa estrutura de capital mantendo o Balanço pronto para o desenvolvimento e crescimento dos negócios.

4. Compliance, transparência e conformidade

Através das controladas CS Brasil Transportes e a CS Brasil Frotas, o processo licitatório de GTF segue pelos formatos de pregões eletrônicos e presenciais. Em 2020, a CS Brasil Participações participou de 180 licitações sendo 92% delas por meio de pregões eletrônicos através da Sala de Licitação, um ambiente 100% monitorado eletronicamente, com elevados padrões de *compliance* e governança, tendo vencido em 53% da frota disputada no período.

Imagens da sala de licitação.



Para saber mais sobre a Sala de Licitações e do Portal da Transparência da CS Brasil Participações, assista o vídeo através do QR Code ou [clique aqui](#):



5. Auditoria Independente

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes KPMG Auditores Independentes (KPMG), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, a KPMG prestou apenas serviços de auditoria das demonstrações financeiras e não houve outros serviços prestados que pudessem representar conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

6. Declaração da Diretoria

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Conselho de Administração

Fernando Antônio Simões

Presidente

Denys Marc Ferrez

Conselheiro

Antônio da Silva Barreto Junior

Conselheiro

Diretoria Executiva

João Bosco Ribeiro de Oliveira Filho

Diretor Presidente

Anselmo Tolentino Soares Junior

Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

CS Brasil Participações e Locações S.A.**Balancos patrimoniais****Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	585	6	11.962	80.602
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7	2.292	-	544.512	310.426
Contas a receber	8	3.207	1.727	187.931	173.413
Estoques		-	-	5.840	6.092
Tributos a recuperar	10	-	-	11.668	29.534
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.3	1	-	17.449	3.356
Despesas antecipadas		144	-	3.950	2.408
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	9	1.705	-	114.135	96.780
Adiantamentos a terceiros		47	13	3.898	7.119
Outros créditos	11	-	-	26.141	52.476
		7.981	1.746	927.486	762.206
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber	8	-	-	79.462	65.818
Tributos a recuperar	10	-	-	37.466	23.924
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	663	-	663	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.3	4.851	-	6.646	14.400
Partes relacionadas	24.1	-	-	1.800	-
Depósitos judiciais	22	-	-	4.672	5.836
Outros créditos	11	-	-	23.672	29.862
		5.514	-	154.381	139.840
Investimentos	12.1	1.484.576	1.124.833	15.582	5.609
Imobilizado	13	127.614	88.664	1.333.877	1.053.443
Intangível		-	-	2.629	854
		1.617.704	1.213.497	1.506.469	1.199.746
Total do ativo		1.625.685	1.215.243	2.433.955	1.961.952

CS Brasil Participações e Locações S.A.**Balancos patrimoniais****Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	141.037	88.664	352.236	126.209
Risco sacado a pagar - montadoras	15	-	-	6.629	12.052
Empréstimos e financiamentos	16	118.944	-	217.890	24.964
Debêntures	17	1.174	-	1.174	-
Arrendamentos a pagar	18	-	-	104.855	74.442
Arrendamentos por direito de uso	19	-	-	6.137	7.326
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	26.560	28.480
Imposto de renda e contribuição social a recolher	23.3	-	347	3.070	347
Tributos a recolher		1.207	179	16.891	14.131
Adiantamentos de clientes	20	7.559	5.291	44.600	42.718
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	24.1	16.723	-	19.071	2.348
Partes relacionadas	24.1	-	-	453	3.056
Outras contas a pagar	21	918	-	26.591	47.137
		287.562	94.481	826.157	383.210
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	93.499	-	223.732	273.564
Debêntures	17	740.247	-	740.247	-
Arrendamentos a pagar	18	-	-	131.663	178.186
Arrendamentos por direito de uso	19	-	-	12.670	23.144
Provisão para demandas judiciais e administrativas	22	-	-	3.146	5.130
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	-	-	67.218	49.772
Partes relacionadas	24.1	76.813	746.973	1.145	674.857
Outras contas a pagar	21	-	-	413	300
		910.559	746.973	1.180.234	1.204.953
Total do passivo		1.198.121	841.454	2.006.391	1.588.163
Patrimônio líquido					
Capital social	25.1	365.458	365.458	365.458	365.458
Reserva de lucros	25.3	62.008	8.318	62.008	8.318
Outras variações patrimoniais reflexas de controladas	25.2	98	13	98	13
		427.564	373.789	427.564	373.789
Total do passivo e patrimônio líquido		1.625.685	1.215.243	2.433.955	1.961.952

CS Brasil Participações e Locações S.A.**Demonstrações dos resultados****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019
Receita líquida de locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	27	22.811	1.567	801.102	124.513
Custo de locação e prestação de serviços	28	(10.553)	-	(425.332)	(77.706)
Custo de venda de ativos desmobilizados	28	(4.642)	-	(170.333)	(24.683)
Total do custo de locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados		(15.195)	-	(595.665)	(102.389)
Lucro bruto		7.616	1.567	205.437	22.124
Despesas comerciais	28	-	-	(2.142)	(609)
Despesas administrativas	28	(709)	-	(34.426)	(5.130)
Provisão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	28	-	-	(2.122)	(911)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	28	-	(111)	3.095	2.191
Resultado de equivalência patrimonial	12.1	103.400	7.685	(515)	707
Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos		110.307	9.141	169.327	18.372
Receitas financeiras	29	508	-	10.937	2.077
Despesas financeiras	29	(41.043)	(476)	(73.727)	(8.934)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		69.772	8.665	106.537	11.515
Imposto de renda e contribuição social - corrente	23.2	(22)	(347)	(19.341)	3.388
Imposto de renda e contribuição social - diferido	23.2	663	-	(16.783)	(6.585)
Total do imposto de renda e da contribuição social		641	(347)	(36.124)	(3.197)
Lucro líquido do exercício		70.413	8.318	70.413	8.318
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	30	-	-	0,1927	0,0228

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>25/10/2019 a 31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>25/10/2019 a 31/12/2019</u>
Lucro líquido do exercício	70.413	8.318	70.413	8.318
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	70.413	8.318	70.413	8.318

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reserva de lucros			Outras variações patrimoniais reflexas de controladas	Patrimônio líquido
			Retenção de lucros	Reserva de legal	Lucros acumulados		
Constituição da Companhia em 25 de outubro de 2019		-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	25.1	1	-	-	-	-	1
Aumento de capital	25.1	365.457	-	-	-	-	365.457
Transações com pagamentos baseados em ações	25.2	-	-	-	-	13	13
Lucro líquido do exercício		-	-	-	8.318	-	8.318
Retenção dos lucros	25.3 (a)	-	8.318	-	(8.318)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		365.458	8.318	-	-	13	373.789
Transações com pagamentos baseados em ações	25.2	-	-	-	-	85	85
Lucro líquido do exercício		-	-	-	70.413	-	70.413
Distribuição de dividendos	25.3 (a)	-	-	-	(16.723)	-	(16.723)
Retenção de lucros	25.3 (a)	-	50.169	3.521	(53.690)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		365.458	58.487	3.521	-	98	427.564

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	69.772	8.665	106.537	11.515
Ajuste para:				
Resultado de equivalência patrimonial (nota 12.1)	(103.400)	(7.685)	515	(707)
Depreciação e amortização (nota 28)	9.136	-	160.727	24.384
Custo de venda de ativos desmobilizados (nota 9)	4.642	-	170.333	24.683
Transações com pagamentos baseados em ações (nota 25.2)	-	-	85	13
Provisões (reversões) para perdas, baixa de outros ativos e créditos extemporâneos de impostos	8	-	(2.372)	2.435
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures e risco sacado a pagar - montadoras (nota 29)	18.005	-	50.269	7.998
	(1.837)	980	486.094	70.321
Variações no capital circulante líquido operacional				
Contas a receber	(1.480)	(1.727)	(30.284)	178.123
Estoques	-	-	252	(452)
Fornecedores	384	-	85.647	(122.863)
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar	1.028	179	10.763	(1.215)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	7.597	5.401	8.748	1.401
	7.529	3.853	75.126	54.994
Variações no capital circulante líquido operacional				
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.221)	-	(22.957)	(19.859)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures e risco sacado a pagar - montadoras	(26.857)	-	(41.214)	(4.442)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação (nota 33.1)	(2.449)	-	(340.417)	(30.662)
Investimentos em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	(2.292)	-	(234.086)	(90.022)
	(31.127)	4.833	(77.454)	(19.670)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais				
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aporte de capital em controladas (nota 12.1)	(383.000)	(100.285)	(7.830)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos (nota 12.3)	126.679	-	-	-
Adições ao ativo imobilizado para investimento e intangível	-	-	(44.952)	(1.166)
	(256.321)	(100.285)	(52.782)	(1.166)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento				
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de parcelamento de aquisição de empresas	(579.232)	-	(579.232)	-
Caixa líquido das controladas decorrente de reestruturação societária (nota 1.2.2.1 (c))	-	-	-	45.676
(Amortização) captação de mútuo (nota 24.1)	(95.457)	95.457	(95.457)	95.457
Captação e transferência de empréstimos e financiamentos e debêntures (nota 16 e 17)	1.562.716	-	1.531.077	-
Amortização de empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures e risco sacado a pagar - montadoras	(600.000)	-	(794.792)	(39.696)
Aumento de capital (nota 25.1)	-	1	-	1
	288.027	95.458	61.596	101.438
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento				
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	579	6	(68.640)	80.602
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	6	-	80.602	-
No final do exercício	585	6	11.962	80.602
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	579	6	(68.640)	80.602
Variações patrimoniais que não afetaram o caixa				
Aquisições de imobilizado por arrendamentos a pagar e risco sacado a pagar - montadoras (nota 33.1)	-	-	(110.692)	(101.456)
Adição de Arrendamentos por direito de uso (nota 33.1)	-	-	(11.526)	(37)
Adição por aporte de capital em ativos imobilizados (nota 33.1)	-	(14.433)	-	(14.433)
Aumento de capital em controladas, líquido da respectiva dívida (nota 33.1)	-	365.457	-	365.457
Aumento de participação em investimentos (nota 33.1)	-	651.516	-	579.401
Varição no saldo de fornecedores, montadoras de veículos a pagar e <i>reverse factoring</i> (nota 33.1)	(51.989)	(88.664)	(140.380)	-
Participação da controlada CS Brasil Frotas (nota 33.1)	-	318.524	-	318.524
Transferência de contas a receber (nota 33.1)	-	9.133	-	9.133
Outros recebíveis (nota 33.1)	-	23.367	-	23.367
Imobilizado (nota 33.1)	-	-	-	-

CS Brasil Participações e Locações S.A.**Demonstrações do valor adicionado****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais

			Controladora		Consolidado
	Nota	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita de prestação de serviços, locação, e venda de ativos desmobilizados	27	24.681	1.727	887.694	139.529
Provisão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	28	-	-	(2.122)	(911)
Outras receitas operacionais	28	-	-	10.351	5.106
		24.681	1.727	895.923	143.724
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das vendas e prestação de serviços		(4.644)	-	(200.778)	(51.828)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.249)	(111)	(138.081)	(3.415)
		(5.893)	(111)	(338.859)	(55.243)
Valor adicionado bruto		18.788	1.616	557.064	88.481
Retenções					
Depreciação e amortização	28	(9.136)	-	(160.727)	(24.384)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		9.652	1.616	396.337	64.097
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	12.1	103.400	7.685	(515)	707
Receitas financeiras	29	508	-	10.937	2.077
		103.908	7.685	10.422	2.784
Valor adicionado total a distribuir		113.560	9.301	406.759	66.881
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos	28	75	-	150.666	27.256
Federais		385	507	67.632	5.634
Estaduais		1.644	-	29.306	5.823
Municipais		-	-	11.240	3.035
Juros e despesas bancárias	29	41.043	476	73.727	8.934
Aluguéis	28	-	-	3.775	7.881
Lucro retido do exercício		53.690	8.318	53.690	8.318
Distribuição de dividendos	25.3(a)	16.723	-	16.723	-
		113.560	9.301	406.759	66.881

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais

A CS Brasil Participações e Locações S.A. (“CS Brasil Participações”, “Controladora” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, com sede na Av. Saraiva, 400, Vila Cintra - Mogi das Cruzes, São Paulo, que tem como atividades preponderantes: locação de automóveis sem condutor, fornecimento de gestão de recursos humanos para terceiros, locação de outros meios de transportes e venda de veículos.

Visando a melhor segregação de seus negócios, a controladora Simpar S.A. (“Simpar”), anteriormente JSL S.A. (“JSL”) constituiu, em 25 de outubro de 2019 a CS Brasil Participações.

Em 05 de agosto de 2020, em assembleia geral extraordinária, foi aprovada a reorganização societária do Grupo JSL (atualmente Grupo Simpar). A reorganização consistiu na migração de toda a base acionária da Companhia para a Simpar, acionista controladora direta da controladora JSL, que se tornou uma entidade listada no Novo Mercado, segmento especial da B3. Dessa forma, nesta data a Simpar passou a ser controladora da CS Brasil Participações.

Por meio de deliberação dos sócios quotistas em reunião datada de 18 de setembro de 2020, e Assembleia Geral realizada nessa mesma data, foi aprovada a conversão das quotas da Empresa em ações ordinárias à razão de 1 quota por 1 ação ordinária, transformando-se a Empresa de Sociedade Limitada em uma Sociedade por Ações e alteração da razão social para CS Brasil Participações e Locações S.A..

A Companhia e suas controladas (em conjunto denominadas “CS Brasil Participações” ou “Grupo”) descritas na nota 1.1 atuam nos negócios de gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados ao setor público, transporte municipal de passageiros e limpeza e coleta urbana. A CS Brasil Participações é uma controlada direta da Simpar, que possui 99,99% das ações.

1.1 Relação de participação em entidades controladas, controlada em conjunto e consórcio

As participações percentuais da Companhia em suas controladas, controlada em conjunto e consórcio na data do balanço são as seguintes:

Razão social	País sede	Atividade Operacional	31/12/2020		31/12/2019	
			Participação direta %	Participação indireta %	Participação direta %	Participação indireta %
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. (a)	Brasil	Gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados ao setor público, transporte municipal de passageiros e limpeza e coleta urbana.	99,99	-	99,99	-
CS Brasil Frotas Ltda. (b)	Brasil	Gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados ao setor público	100,00	-	100,00	-
Consórcio Sorocaba (c)	Brasil	Transporte municipal de passageiros	-	50,00	-	50,00
BRT Sorocaba Concessionárias (d)	Brasil	Transporte municipal de passageiros	-	49,75	-	49,25

a) CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.

A CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. (“CS Brasil Transportes”) é uma empresa limitada, com sede na Av. Saraiva, 400, Vila Cintra - Mogi das Cruzes, São Paulo, que tem como atividades preponderantes: operações de transporte rodoviário de passageiros no âmbito municipal; coleta e transporte de lixo domiciliar, comercial ou industrial; limpeza pública em ruas, logradouros e imóveis em geral, públicos ou privados, incluindo-se varrição, capina manual, mecânica e química, roçada, poda e extração de árvores; execução e conservação de áreas verdes; limpeza e manutenção de bueiros, córregos, rios e canais; locação de veículos leves e pesados, para órgãos públicos; prestação de serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva) e venda de veículos.

b) CS Brasil Frotas Ltda.

A CS Brasil Frotas Ltda. (“CS Brasil Frotas”) é uma empresa limitada com sede na Av. Saraiva, 400, Vila Cintra - Mogi das Cruzes, São Paulo, que tem como atividades preponderantes: locação de veículos automotores sem condutor; prestação de serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva), podendo ainda, participar de outras sociedades, como sócio ou acionista.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Consórcio Sorocaba

O Consórcio Sorocaba (“Consórcio Sorocaba”) é uma sociedade empresária em Comandita Simples, com sede na rua Doutor Campos Salles, 900, Pinheiros - Sorocaba, São Paulo, que tem como atividades preponderantes de transporte rodoviário coletivo de transportes, com itinerário fixo, municipal e intermunicipal em região metropolitana. Sua concessão tem vigência de 16 anos, que se encerra em 1º de novembro de 2028.

A controlada direta CS Brasil Transportes consolida proporcionalmente em seu balanço o percentual de sua participação de 50% no Consórcio Sorocaba.

d) BRT Sorocaba Concessionárias

O BRT Sorocaba Concessionárias de Serviços Públicos SPE S.A (“BRT Sorocaba Concessionárias”) é uma sociedade anônima fechada, controlada em conjunto com outros sócios, com sede na Av. Antônio Carlos Comitê, 540, Parque Campolim - Sorocaba, São Paulo, que tem como atividades preponderantes de transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e administração de obras. O contrato de concessão foi assinado em 9 de fevereiro de 2018 com vigência de 20 anos. Em 31 de dezembro de 2020, a CS Brasil Transportes aumentou sua participação na BRT Sorocaba Concessionárias de 49,25% para 49,75%, conforme mencionado na nota explicativa 12.1.

A controlada direta CS Brasil Transportes registra em seu balanço o percentual de sua participação de 49,75% no BRT Sorocaba Concessionárias por meio do método de equivalência patrimonial.

1.2 Principais eventos ocorridos

1.2.1 Evento ocorrido durante o exercício de 31 de dezembro de 2020

Leilão dos terminais portuários no Complexo Portuário de Aratu-Candeias

Em 18 de dezembro de 2020, a controlada CS Brasil Transportes participou de processo de concorrência na modalidade de leilão presencial para arrendamento de dois terminais portuários no Complexo Portuário de Aratu-Candeias, no município de Candeias-BA, denominados ATU12 e ATU18, realizados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ). A CS Brasil Transportes apresentou os maiores valores de outorga para os terminais ATU12 (R\$ 10.000) e ATU18 (R\$ 52.500). O processo de análise de documentação e habilitação se iniciou em 05 de janeiro de 2021, onde a CS Brasil apresentou os documentos de habilitação jurídica, e nas datas de 09 de março de 2021 e 10 de março de 2021, foram publicadas as adjudicações das propostas de ATU 18 e ATU 12, respectivamente. O próximo passo consiste na apresentação de uma lista de obrigações contratuais, entre as mais relevantes a apresentação do plano básico de implantação (PBI), abertura das Sociedades de Propósito Específico (“SPEs”) e pagamento da primeira parcela da outorga, que deverá ser finalizado até 24 de abril de 2021, para que os contratos sejam assinados.

A área denominada ATU12 conta com movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, especialmente fertilizantes, concentrado de cobre, minério de manganês e coque de petróleo, com um contrato inicial de 25 anos e investimentos estimados em aproximadamente R\$ 249.573. A área de ATU18 é destinada à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais, especialmente soja, com um contrato de 15 anos e investimentos na ordem de R\$ 119.945.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2.2 Eventos ocorridos durante o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2019

1.2.2.1 Reestruturação societária

a) Aumento de capital por aporte de controladora e aquisição de participação

Em 01 de novembro de 2019, a Controladora JSL (atual Simpar) aportou capital na CS Brasil Participações via cessão de investimento, de sua participação direta, de 88,87% detida na CS Brasil Frotas e na CS Brasil Participações, visando a melhor segregação de seus negócios. Dando continuidade à essa reestruturação societária, em 30 de dezembro de 2019 a CS Brasil Transportes vendeu sua participação direta de 11,13% detida na CS Brasil Frotas, a valor contábil, para a CS Brasil Participações. Decorrente dessa reestruturação a CS Brasil Frotas passou a ser uma controlada direta da CS Brasil Participações.

b) Aquisição da CS Brasil Transportes

Em 01 de novembro de 2019, a Controladora JSL (atual Simpar) vendeu para a controlada CS Brasil Participações a sua participação direta de 99,99% no investimento detido na CS Brasil Transportes, transação esta efetuada a valor contábil. Decorrente dessa reestruturação a Companhia a CS Brasil Transportes passou a ser uma controlada direta da CS Brasil Participações.

c) Consolidação das controladas

Após os eventos mencionados nas notas explicativas 1.2.2.1.(a) e 1.2.2.1.(b), a CS Brasil Participações passou a consolidar os saldos patrimoniais das controladas CS Brasil Transportes e CS Brasil Frotas. Os saldos patrimoniais das investidas em 01 de novembro de 2019 estão apresentados na tabela seguinte:

	01/11/2019		
	CS Brasil Frotas	CS Brasil Transportes	Total
Caixa e equivalentes de caixa	4.080	41.596	45.676
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	50.651	169.753	220.404
Contas a receber	134.830	185.742	320.572
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	45.361	36.945	82.306
Outros ativos circulantes	25.002	53.141	78.143
Total ativo circulante	259.924	487.177	747.101
Contas a receber	-	64.700	64.700
Outros ativos não circulantes	16.674	32.501	49.175
Imobilizado	488.821	483.854	972.675
Investimentos	-	51.252	51.252
Intangível	114	450	564
Total ativo não circulante	505.609	632.757	1.138.366
Total do ativo	765.533	1.119.934	1.885.467
Fornecedores	137.049	111.836	248.885
Risco sacado a pagar - montadoras	-	94	94
Empréstimos e financiamentos	1.745	25.534	27.279
Arrendamentos a pagar	38.882	17.278	56.160
Arrendamentos por direito de uso	94	8.229	8.323
Outros passivos circulantes	27.144	92.524	119.668
Total passivo circulante	204.914	255.495	460.409
Empréstimos e financiamentos	99.447	186.445	285.892
Arrendamentos a pagar	89.820	38.115	127.935
Arrendamentos por direito de uso	149	23.383	23.532
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.766	30.421	43.187
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	6.376	6.376
Outros passivos não circulantes	-	299	299
Total passivo não circulante	202.182	285.039	487.221
Total do passivo	407.096	540.534	947.630
Total do patrimônio líquido	358.437	579.400	937.837
Total do passivo e patrimônio líquido	765.533	1.119.934	1.885.467

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.3 Situação da COVID-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de emergência global em razão da disseminação da COVID-19. Em 11 de março de 2020, ela declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Desde março de 2020 até 31 de dezembro de 2020, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamento ou outras restrições para conter o vírus, ocasionando a suspensão ou redução de atividades de empresas em diversos setores da economia. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros foi de retração dos Produtos Internos Brutos - PIB das maiorias dos países, e no Brasil houve retração de 3,23% em seu PIB, conforme boletim Focus do Banco Central de 13 de março de 2021.

No Brasil, principal mercado onde o Grupo atua, as medidas de restrições contaram com fechamento de parte do comércio e serviços considerados não essenciais.

A Administração instituiu um comitê multidisciplinar de gerenciamento de crise específico para tratar do tema da COVID-19 e, por meio desse comitê, está monitorando a evolução da crise instaurada e aplicando ações alinhadas com as diretrizes da OMS, destacando os seguintes aspectos:

a. Cuidado com os colaboradores

Adoção de teletrabalho (*home office*) para parte dos colaboradores, inclusive pessoas acima de 60 anos e outras que sejam consideradas como grupo de risco, horários flexíveis de entrada e saída dos colaboradores nas dependências das empresas da CS Brasil Participações; adaptação das instalações físicas para dispor de mais espaço para favorecer o distanciamento social; disponibilização de veículos para os colaboradores que deixem de utilizar transporte público; férias coletivas e utilização de banco de horas; e introdução de rotinas massivas de limpeza, esterilização e sanitização de mobiliários e instalações prediais. Está sendo implementado plano de retorno gradual dos colaboradores nos escritórios das empresas, preservando as pessoas que são considerados grupo de risco.

Adicionalmente, para garantir a segurança da informação nos sistemas e ambiente de rede da CS Brasil Participações, dada a adoção de teletrabalho, foi criado um comitê para avaliar os riscos de acessos não permitidos e coleta de dados, e assim definir e implementar ações para mitigá-los.

b. Apoio à sociedade

Disponibilização de sua estrutura e operações em apoio às comunidades onde estão instaladas, principalmente pela doação de produtos essenciais e básicos para as famílias, e serviços de logística para circulação e entrega de doações recebidas por instituições governamentais.

Adicionalmente, a CS Brasil Participações continua com suas iniciativas e projetos ligados aos programas socioambientais.

c. Impactos econômico-financeiros

A maior parte das atividades da CS Brasil Participações é considerada essencial, abrangendo por exemplo transporte de passageiros, limpeza e coleta urbana, terceirização de frotas de veículos leves e pesados utilizados na prestação de serviços essenciais. Portanto, essas atividades mantiveram suas operações em pleno funcionamento.

Em função das medidas de isolamento social, as receitas de transportes de passageiros sofreram uma redução significativa, e essas reduções foram mitigadas pelas reduções dos custos, como adesões às medidas de redução de jornada e salário dos colaboradores. As operações de transporte de passageiro representam uma receita bruta de serviços de aproximadamente 5,6% do total de receita bruta de serviços, sendo assim pouco representativa.

As demais operações não tiveram impacto relevante que pudesse refletir em redução de receita ou margens de rentabilidade.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A CS Brasil Participações possui condição financeira adequada para a manutenção de suas operações e já apresenta recuperação de suas receitas nos níveis pré pandemia.

(i) Situação econômica e financeira

- Liquidez corrente positiva, isto é, ativo circulante maior que o passivo circulante correspondente a 1,1 vezes no Consolidado.
- A maior parte dos serviços prestados é mantida por contratos de longo prazo.
- Implementação de programas de redução e controle de custos para adequar sua estrutura às variações na receita e na geração de caixa.

(ii) Análises de recuperação (“*impairment*”) de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram revisão de seus ativos financeiros, incluindo as contas a receber, para avaliar a necessidade de constituir provisões adicionais de recuperação (*impairment*). Essa análise foi conduzida considerando a situação de risco de crédito e inadimplência corrente conhecidas até o momento.

Como resultado, não foi identificada necessidade de constituição de provisão para nenhum dos ativos relacionados.

(iii) Análises de recuperação (“*impairment*”) de ativos não financeiros

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram observados indicativos, os quais o Grupo fosse requerido a realizar uma estimativa formal do valor presente recuperável sobre seus ativos não financeiros, que são concentrados em ativo imobilizado disponibilizado para venda e ativo imobilizado.

(iv) Concessões anunciadas pelos governos municipais, estaduais e federal

Os governos municipais, estaduais e federal anunciaram diversas medidas de combate aos impactos negativos da COVID-19. Principalmente o governo federal, emitiu medidas provisórias, decretos e leis concedendo descontos e prorrogações de pagamentos de impostos e contribuições sociais. A CS Brasil Participações aderiu parcialmente a esses programas, de modo que estão pagando normalmente parte dos tributos e parte de algumas contribuições serão pagas de acordo com o cronograma especial estabelecido pelo governo federal. Todos os efeitos contábeis relacionados estão refletidos adequadamente nas demonstrações financeiras como tributos a recolher e despesas respectivas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Administração da CS Brasil Participações continua permanentemente avaliando as evoluções da pandemia, e considera: (i) o estágio de disseminação do vírus em evolução no Brasil; (ii) trata-se de um evento novo, sem precedentes, nunca visto na história contemporânea mundial; e (iii) todos os governos municipais, estaduais e federal ainda continuam anunciando e testando ações de combate, fechamento e reabertura do comércio em geral, o que torna incerto quantas medidas serão adotadas e a extensão das mesmas.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis adotadas

2.1 Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas *International Financial Reporting Standards* - IFRS)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 30 de março de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado conforme divulgado nota explicativa 5.1, quando aplicável.

2.2 Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas "IFRS", essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.3 Base de consolidação e combinação

a) Combinação de negócios sob controle comum

Combinações de negócios envolvendo entidades ou negócios sob controle comum são combinações de negócios nas quais as entidades ou negócios são controlados pela mesma parte antes e após a combinação de negócios, e o seu controle não é transitório.

A Companhia optou por apresentar combinação de negócios sob controle comum aplicando o seu valor patrimonial nas demonstrações financeiras da entidade transferida no reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

Todas as práticas contábeis de consolidação descritas nessa nota explicativa foram refletidas, quando aplicável, para as empresas descritas na nota explicativa 1.1, incluindo, mas não se limitando, a transações eliminadas na consolidação.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais do Grupo, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

c) Operação em conjunto

A operação em conjunto existe quando as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio.

O Grupo mantém operações no consórcio Sorocaba por meio de sua Controlada CS Brasil Transportes, na qual os empreendedores mantêm acordo contratual que estabelece o controle conjunto das operações. Consórcios possuem regulamentação específica para o desenvolvimento de suas atividades e apesar de possuir controles contábeis individuais, seu registro é realizado nos livros contábeis de seus participantes pela participação de cada um, desta forma, estão inseridas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, na proporção de sua participação.

d) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades com controle conjunto (*joint venture*). Controle conjunto existe quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que há controle conjunto.

Nas demonstrações financeiras individuais do Grupo, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

e) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para o Real, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente do Real, são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.5 Instrumentos financeiros

2.5.1. Ativos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

b) Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

c) Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

2.5.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e desreconhecimento

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos a custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros é reconhecida no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

2.5.3. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4. Redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos financeiros

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo “*ad hoc*”. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas classificados ao custo amortizado, a metodologia de “*impairment*” aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 5.3.a (ii) é detalhado como o Grupo determina se houve um aumento significativo no risco de crédito.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto após 12 meses e validação do Comitê Financeiro, que avalia individualmente os clientes com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

2.6 Mensuração ao valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros veja nota explicativa 3.2.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Ativo imobilizado disponibilizado para venda (Renovação de frota)

Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, o Grupo renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "Ativo imobilizado disponibilizado para venda".

Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável.

Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

2.8 Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("*impairment*"), quando aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

b) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda).

A depreciação de bens utilizados diretamente na prestação de serviços de locação compõe o custo da prestação de serviços de locação e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. As taxas médias de depreciação dos bens para o exercício de 2020 e o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 estão demonstradas na nota explicativa 13.

A Companhia adota o procedimento de revisar anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos.

d) Redução ao valor recuperável ("*impairment*")

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram observados indicativos, os quais o Grupo fosse requerido a realizar uma estimativa formal do valor presente recuperável.

2.9 Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. O Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimos como taxa de desconto, que é calculada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência e os créditos de PIS/COFINS;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos a pagar" no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor

O Grupo classifica seus arrendamentos operacionais de acordo com os critérios apresentados no CPC 06 (R1) / IAS 17, tais como:

- não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial;
- não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI);
- exclui os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e
- utiliza retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento.

(ii) Como arrendador

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando o Grupo é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que o Grupo, como arrendatário, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o CPC 47 / IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato.

O Grupo aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento (veja notas explicativas 2.5.1. (c) e 2.5.4). O Grupo também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento.

O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais.

2.10 Imposto de renda e contribuição social correntes (“IRPJ e CSLL”)

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro corrente é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Provisões

2.11.1 Geral

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.11.2 Provisão para demandas judiciais e administrativas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.12 Receitas de contrato com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo:

2.12.1 Receita de locação

a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos

Locação de veículos para gestão e terceirização de frotas. As faturas para locação são emitidas no mês subsequente à locação.

b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 06 (R2) / IFRS 16

A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a utilização dos veículos. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base no tempo de utilização do ativo pelo cliente.

2.12.2 Receita de transporte de passageiros

a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos

Serviços de transporte público municipal de passageiros. O serviço ocorre no momento da utilização do transporte público pelo passageiro, e é recebido até o décimo quinto dia do mês subsequente da secretaria de transporte do município.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15

A receita de transporte público municipal de passageiros é reconhecida quando a prestação de serviços é realizada, ou seja, na utilização do transporte pelo passageiro.

2.12.3 Receita de venda de ativos desmobilizados

a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos

Após o término do contrato de locação com seus clientes, a Companhia desmobiliza e vende os veículos por meio de lojas e rede de concessionárias do Grupo Simpar.

Os clientes obtêm controle dos veículos desmobilizados quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito.

b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15

A receita de veículos desmobilizados é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes.

2.12.4 Receita de serviços de limpeza e coleta urbana

a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos

Serviços de limpeza e coleta urbana são realizadas diariamente e são cobrados mediante medição da tonelagem de lixo coletada e limpeza efetuada. As faturas são emitidas e recebidas no mês subsequente à prestação do serviço.

b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15

A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado.

2.13 Benefícios a empregados

2.13.1. Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa se estimada de maneira confiável.

2.13.2. Transações com pagamentos baseados em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamentos baseados em ações da Simpar, concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*).

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 Capital social

2.14.1. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao longo do exercício, com base no contrato social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

3. Uso de estimativas de julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- a) Consolidação: determinação se o Grupo detém de fato controle sobre uma investida - nota explicativa 2.3; e
- b) Receitas de contratos com clientes: se a receita de locação, prestação de serviços é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico de tempo - nota explicativa 2.12.

3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- a) Perdas esperadas (“*impairment*”) de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda - nota explicativa 8;
- b) Ativo imobilizado disponível para venda - definição do valor residual - nota explicativa 9;
- c) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) - nota explicativa 13; e
- d) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - nota explicativa 22.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Algumas novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2021. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1 Contratos Onerosos - custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25 / IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados. O Grupo avaliou os contratos existentes em 31 de dezembro de 2020 e a expectativa é de que sejam concluídos antes das alterações entrarem em vigor.

4.2 Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06 / IFRS 16)
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27 / IAS 16).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15 / IFRS 3).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26 / IAS 1).

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

5.1 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros do Grupo estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis:

	31/12/2020			Controladora 31/12/2019		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	541	44	585	5	1	6
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.292	-	2.292	-	-	-
Contas a receber	-	3.207	3.207	-	1.727	1.727
	2.833	3.251	6.084	5	1.728	1.733

	31/12/2020		Controladora 31/12/2019	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Passivo, conforme balanço patrimonial				
Fornecedores	141.037	141.037	88.664	88.664
Partes relacionadas	76.813	76.813	746.973	746.973
Empréstimos e financiamentos	212.443	212.443	-	-
Debêntures	741.421	741.421	-	-
	1.171.714	1.171.714	835.637	835.637

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2020			Consolidado 31/12/2019		
Ativos, conforme balanço patrimonial	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	11.373	589	11.962	79.984	618	80.602
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	544.512	-	544.512	310.426	-	310.426
Contas a receber	-	267.393	267.393	-	239.231	239.231
Partes relacionadas	-	1.800	1.800	-	-	-
Outros créditos	-	47.670	47.670	-	81.134	81.134
	555.885	317.452	873.337	390.410	320.983	711.393

	31/12/2020		Consolidado 31/12/2019	
Passivo, conforme balanço patrimonial	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Fornecedores	352.236	352.236	126.209	126.209
Risco sacado a pagar montadoras	6.629	6.629	12.052	12.052
Empréstimos e financiamentos	441.622	441.622	298.528	298.528
Debêntures	741.421	741.421	-	-
Arrendamentos a pagar	236.518	236.518	252.628	252.628
Arrendamentos por direito de uso	18.807	18.807	30.470	30.470
Partes relacionadas	1.598	1.598	677.913	677.913
Outras contas a pagar	18.798	18.798	40.794	40.794
	1.817.629	1.817.629	1.438.594	1.438.594

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo, está demonstrada a seguir:

	Valor contábil		Controladora Valor justo	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	585	6	585	6
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.292	-	2.292	-
Contas a receber	3.207	1.727	3.207	1.727
Total	6.084	1.733	6.084	1.733
Passivos financeiros				
Fornecedores	141.037	88.664	141.037	88.664
Partes relacionadas	76.813	746.973	76.813	746.973
Empréstimos e financiamentos	212.443	-	213.190	-
Debêntures	741.421	-	739.811	-
Total	1.171.714	835.637	1.170.851	835.637
	Valor contábil		Consolidado Valor justo	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	11.962	80.602	11.962	80.602
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	544.512	310.426	544.512	310.426
Contas a receber	267.393	239.231	267.393	239.231
Partes relacionadas	1.800	-	1.800	-
Outros créditos	47.670	81.134	47.670	81.134
Total	873.337	711.393	873.337	711.393
Passivos financeiros				
Fornecedores	352.236	126.209	352.236	126.209
Risco sacado a pagar - montadoras	6.629	12.052	6.629	12.052
Empréstimos e financiamentos	441.622	298.528	443.739	303.404
Debêntures	741.421	-	739.811	-
Arrendamentos a pagar	236.518	252.628	236.602	252.822
Arrendamentos por direito de uso	18.807	30.470	18.807	30.470
Partes relacionadas	1.598	677.913	1.598	677.913
Outras contas a pagar	18.798	40.794	18.798	40.794
Total	1.817.629	1.438.594	1.818.220	1.443.664

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

Nível 1 - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos.

Nível 2 - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e

Nível 3 - Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis. O Grupo não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos mensurados ao valor justo em conformidade com a hierarquia de valorização:

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2020			Controladora 31/12/2019		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
	Ativos ao valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	504	504	-	5	5
Letras financeiras	-	37	37	-	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	1.091	-	1.091	-	-	-
LTN - Letras do Tesouro Nacional	1.201	-	1.201	-	-	-
	2.292	541	2.833	-	5	5
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	213.190	213.190	-	-	-
Debêntures	-	739.811	739.811	-	-	-
	-	953.001	953.001	-	-	-
	31/12/2020			Consolidado 31/12/2019		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
	Ativos ao valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	5.194	5.194	-	22.189	22.189
Operações compromissadas	-	-	-	-	38.302	38.302
Letras financeiras	-	5.822	5.822	-	15.289	15.289
Cota de outros fundos	357	-	357	4.204	-	4.204
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	308.555	-	308.555	205.331	-	205.331
LTN - Letras do Tesouro Nacional	235.957	-	235.957	105.095	-	105.095
	544.869	11.016	555.885	314.630	75.780	390.410
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	443.739	443.739	-	303.404	303.404
Debêntures	-	739.811	739.811	-	-	-
Arrendamentos a pagar	-	236.602	236.602	-	252.822	252.822
	-	1.420.152	1.420.152	-	556.226	556.226

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem:

(i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
e

(ii) A análise de fluxos de caixa descontados.

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2020 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Vértice							
Taxa (a.a.) - %	1,92	2,10	2,83	4,16	5,05	6,03	7,18

Fonte: B3 31/12/2020.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.3 Gerenciamento de riscos financeiros

O Grupo está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. A Administração faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro e com a aprovação do Conselho de Administração da controladora Simpar para que as atividades que resultem em riscos financeiros da Companhia sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

O Grupo não possuía instrumentos financeiros derivativos contratados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019.

a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos com instituições financeiras.

i. Caixa e equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo, amparada pelo seu Comitê Financeiro da controladora Simpar, de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração da controladora Simpar. Os recursos financeiros são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Para fins de avaliação de risco, são utilizadas uma escala local ("Br") e uma escala global ("G") de exposição ao risco de crédito extraídas de agências de *ratings*, conforme demonstrado abaixo:

Rating em Escala Local "Br"		Rating em Escala Global "G"	
Nomenclatura	Qualidade	Nomenclatura	Qualidade
Br AAA	Prime	G AAA	Prime
Br AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado	G AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado
Br A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado	G A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo	G BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo	G BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo
Br B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo	G B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo
Br CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo	G CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo
Br DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória	G DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito do Grupo para caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2020	31/12/2020
Valores depositados em conta corrente		
Depósitos em aplicações financeiras		
Br AAA	541	9.349
Br AA+	-	357
Br AA	-	1.667
Total de aplicações financeiras	541	11.373
Total de caixa e equivalentes de caixa	585	11.962
	Controladora	Consolidado
	31/12/2020	31/12/2020
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		
Br AAA	2.292	544.512
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.292	544.512

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. Contas a receber

O Grupo utiliza uma “Matriz de Provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa Matriz de Provisão especifica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração.

A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo. Os recebíveis baixados continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível, e, quando há recuperações, estas são reconhecidas no resultado do exercício.

O Grupo registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes ao Contas a receber, conforme detalhado na nota explicativa 8.

b) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros.

i. Risco de variação de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A CS Brasil Participações está exposta substancialmente ao risco de taxa de juros sobre caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e arrendamentos por direito de uso. Como política, o Grupo procura concentrar esse risco à variação do DI.

Os saldos expostos e a análise de sensibilidade estão demonstrados na nota explicativa 5.3.1.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O Grupo monitora permanentemente o risco de escassez de recursos e mantém o planejamento de liquidez corrente, com o objetivo de manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

O risco de liquidez é gerenciado pelo Grupo, que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

O Grupo administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e a cláusula contratual restritiva (*covenants*) prevista em contratos de empréstimos e debêntures é monitorada regularmente para garantir que o contrato esteja sendo cumprido.

O Grupo reconheceu lucro líquido de R\$ 70.413 em 31 de dezembro de 2020 e, nessa data, o seu capital circulante líquido foi negativo na controladora, em R\$ 279.581 (R\$ 92.735 em 31 de dezembro de 2019), e, positivo no consolidado, em R\$ 101.329 (R\$ 378.996 em 31 de dezembro de 2019).

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração entende que esta posição na controladora ocorre num cenário onde a Companhia e suas controladas passam por um ciclo de crescimento em seus segmentos de locação, o qual requer um montante significativo de investimentos na compra de imobilizado, que irão compor o ativo operacional e contribuirão para o aumento de sua geração operacional de caixa.

Esses investimentos foram inicialmente financiados junto às partes relacionadas em 2019 e suas obrigações poderão ser prorrogadas em função do planejamento financeiro da Companhia. Durante 2020 houve também outros investimentos financiados junto a instituições financeiras. Assim, considerando o retorno que será obtido com os contratos vigentes do negócio de Gestão e Terceirização de Frotas ("GTF") e ao o término dos contratos através da venda de veículos, sua geração de caixa é considerada suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo.

Portanto, a Administração antecipa que quaisquer obrigações de pagamentos decorrentes, substancialmente de fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais, recebimentos de dividendos de suas controladas ou captações alternativas de recursos, como emissão de títulos em oferta privada ou captações alternativas de recursos. A Administração tem acesso aos acionistas e planos de aumento de capital, se for necessário.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Controladora			
	31/12/2020			
Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 3 anos
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	585	585	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.292	2.292	-	-
Contas a receber	3.207	3.207	-	-
Total	6.084	6.084	-	-

	Controladora			
	31/12/2020			
Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 3 anos
Passivos financeiros				
Fornecedores	141.037	141.037	-	-
Partes relacionadas	76.813	93.523	17.084	76.439
Empréstimos e financiamentos	212.443	122.428	28.579	73.650
Debêntures	741.421	39.420	40.749	831.310
Total	1.171.714	302.885	86.412	981.399

	Consolidado			
	31/12/2020			
Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 3 anos
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	11.962	11.962	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	544.512	544.512	-	-
Contas a receber	267.393	187.931	13.144	66.318
Partes relacionadas	1.800	-	1.800	-
Outros créditos	47.670	27.867	12.950	8.173
Total	873.337	772.272	27.894	74.491

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Consolidado
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	31/12/2020 Acima de 3 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	352.236	352.236	352.236	-	-
Risco sacado a pagar - montadoras	6.629	6.629	6.629	-	-
Empréstimos e financiamentos	441.622	467.405	222.622	150.689	94.094
Debêntures	741.421	911.479	39.420	40.749	831.310
Arrendamentos a pagar	236.518	248.636	111.878	92.974	43.784
Arrendamentos por direito de uso	18.807	25.751	7.591	4.749	13.411
Partes relacionadas	1.598	1.598	453	1.145	-
Outras contas a pagar	18.798	18.798	18.798	-	-
Total	1.817.629	2.032.532	759.627	290.306	982.599

5.3.1 Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo efetuou análise de sensibilidade, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis:

- CDI em 2,83 % a.a. com base na curva futura de juros (fonte: B3);
- SELIC de 2,83% a.a. (fonte: B3);
- IPCA 4,49 % a.a. (fonte: B3);

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a fim de demonstrar os impactos em seu resultado financeiro, considerando um cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Controladora		
				Cenário I provável	Cenário II + deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50% -
Demais operações - Pós-fixadas						
Aplicações financeiras	541	Aumento do CDI	2,57%	14	17	21
Títulos e valores mobiliários - LFT	1.091	Aumento da SELIC	2,83%	31	39	46
Obrigações a pagar por aquisição de empresas (ii)	(75.668)	Aumento do CDI	5,03%	(3.806)	(4.758)	(5.709)
Empréstimos, financiamentos	(212.443)	Aumento do CDI	4,96%	(10.537)	(13.171)	(15.806)
Debêntures	(741.421)	Aumento do CDI	4,47%	(33.142)	(41.427)	(49.712)
Efeito líquido da exposição	(1.027.900)			(47.440)	(59.300)	(71.160)
Demais operações - Pré-fixadas						
Títulos e valores mobiliários - LTN	1.201	PRÉ-FIXADO	2,05%	25	25	25
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira pré-fixada	1.201			25	25	25
Exposição líquida total	(1.026.699)			(47.415)	(59.275)	(71.135)

Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Consolidado		
				Cenário I provável	Cenário II + deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50% -
Demais operações - Pós-fixadas						
Aplicações financeiras	11.373	Aumento do CDI	2,57%	292	365	438
Títulos e valores mobiliários - LFT	308.555	Aumento da SELIC	2,83%	8.732	10.915	13.098
Direitos a receber por alienação de empresas - Joseense (i)	15.954	Aumento do IPCA	4,49%	716	895	1.075
Direitos a receber por alienação de empresas - Quataí (i)	13.754	Aumento do CDI	2,83%	389	487	584
Arrendamentos a pagar	(236.518)	Aumento do CDI	5,00%	(11.826)	(14.782)	(17.739)
Empréstimos e financiamentos	(441.021)	Aumento do CDI	5,00%	(22.051)	(27.564)	(33.077)
Debêntures	(741.421)	Aumento do CDI	1,64%	(12.159)	(15.199)	(18.239)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira pós-fixada	(1.069.324)			(35.907)	(44.883)	(53.860)
Demais operações - Pré-fixadas						
Títulos e valores mobiliários - LTN	235.957	PRÉ-FIXADO	2,05%	4.837	4.837	4.837
Arrendamentos por direito de uso	(18.807)	PRÉ-FIXADO	8,78%	(1.651)	(1.651)	(1.651)
Risco sacado a pagar - montadoras	(6.629)	PRÉ-FIXADO	6,67%	(442)	(442)	(442)
Empréstimos, financiamentos	(601)	PRÉ-FIXADO	3,05%	(18)	(18)	(18)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira pré-fixada	209.920			2.726	2.726	2.726
Exposição líquida total	(859.404)			(33.181)	(42.157)	(51.134)

(i) Os direitos a receber por alienação de empresas utilizados como aporte pela controladora JSL (atual Simpar) estão registrados na rubrica de outros créditos.

(ii) As obrigações a pagar por aquisição de empresas estão registradas na rubrica de partes relacionadas

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros do Grupo nas receitas e despesas financeiras, considerando os demais indicadores de mercado constantes. Quando ocorrer a liquidação desses instrumentos financeiros, os valores poderão ser diferentes dos demonstrados acima.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	1	-	3	5
Bancos	43	1	586	613
Total de disponibilidades	44	1	589	618
CDB - Certificado de depósitos bancários	504	5	5.194	22.189
Operações compromissadas - Lastreadas em debêntures	-	-	-	38.302
Letras financeiras	37	-	5.822	15.289
Cota de outros fundos	-	-	357	4.204
Total de aplicações financeiras	541	5	11.373	79.984
Total	585	6	11.962	80.602

Durante os exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o rendimento médio das aplicações financeiras foi equivalente a 2,57% a.a. (rendimento médio equivalente de 3,44% proporcionalmente anualizado em 31 dezembro de 2019).

7. Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

Operações	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Títulos públicos - Fundos exclusivos				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	1.091	-	308.555	205.331
LTN - Letras do Tesouro Nacional	1.201	-	235.957	105.095
Total	2.292	-	544.512	310.426

O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos é definido por taxas pré-fixada e pós-fixada (LTN pré-fixada e LFT SELIC). Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 o rendimento médio foi equivalente a 2,05 % a.a. (rendimento médio equivalente de 3,44% proporcionalmente anualizado em 31 de dezembro de 2019).

8. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Valores a receber de serviços e locações	-	-	188.306	180.963
Serviços e locações a faturar	-	-	83.334	71.644
Contas a receber - partes relacionadas (nota 24.1)	3.207	1.727	18.942	5.077
Outras contas a receber	-	-	1.568	4.182
(-) Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	-	-	(24.757)	(22.635)
Total	3.207	1.727	267.393	239.231
Circulante	3.207	1.727	187.931	173.413
Não circulante	-	-	79.462	65.818
Total	3.207	1.727	267.393	239.231

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8.1 Classificação por vencimento ("aging list") e perdas esperadas ("impairment") de contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Total a vencer	3.190	1.727	143.568	129.336
Vencidos em até 30 dias	17	-	14.967	22.486
Vencidos de 31 a 90 dias	-	-	24.188	11.412
Vencidos de 91 a 180 dias	-	-	10.228	4.261
Vencidos de 181 a 365 dias	-	-	6.333	3.139
Vencidos há mais de 365 dias (i)	-	-	92.866	91.232
Total vencidos	17	-	148.582	132.530
(-) Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	-	-	(24.757)	(22.635)
Total	3.207	1.727	267.393	239.231

- (i) O saldo de R\$ 92.866 vencido acima de 365 dias, contempla R\$ 81.201 referente a recebíveis originados por contratos de serviços e locações prestadas ao Estado do Rio de Janeiro em anos anteriores, que estão sendo discutidos em processos judiciais de cobrança e estão classificados no ativo não circulante, líquido de provisão para perdas esperadas ("impairment") de contas a receber no montante de R\$ 14.352.

As movimentações das perdas esperadas ("impairment") de contas a receber estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
Constituição da Companhia em 25 de outubro de 2019	-
(+) Adição por reestruturação societária	(21.724)
(-) Adições	(1.561)
(+) Reversões	650
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(22.635)
(-) Adições	(2.181)
(+) Reversões	59
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(24.757)

As perdas esperadas ("impairment") de contas a receber foram apuradas considerando as premissas descritas na nota explicativa 5.3.a (ii).

9. Ativo imobilizado disponibilizado para venda

As movimentações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e o período findo em 31 de dezembro de 2019 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Veículos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Custo:				
Em 31 de dezembro de 2019	-	122.997	9.153	132.150
Bens transferidos do imobilizado	6.539	346.047	297	346.344
Bens baixados por venda	(4.732)	(294.775)	(302)	(295.077)
Em 31 de dezembro de 2020	1.807	174.269	9.148	183.417
Depreciação acumulada:				
Em 31 de dezembro de 2019	-	(26.755)	(8.615)	(35.370)
Bens transferidos do imobilizado	(192)	(158.523)	(133)	(158.656)
Bens baixados por venda	90	124.644	100	124.744
Em 31 de dezembro de 2020	(102)	(60.634)	(8.648)	(69.282)
Saldo residual líquido:				
Em 31 de dezembro de 2019	-	96.242	538	96.780
Em 31 de dezembro de 2020	1.705	113.635	500	114.135

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Custo:			
Constituição da Companhia em 25 de outubro de 2019	-	-	-
Adição por reestruturação societária (nota 1.2.2.1 (c))	105.344	8.635	113.979
Bens transferidos do imobilizado	55.407	536	55.943
Bens baixados por venda	(37.754)	(18)	(37.772)
Em 31 de dezembro de 2019	122.997	9.153	132.150
Depreciação acumulada:			
Constituição da Companhia em 25 de outubro de 2019	-	-	-
Adição por reestruturação societária (nota 1.2.2.1(c))	(23.559)	(8.114)	(31.673)
Bens transferidos do imobilizado	(16.267)	(519)	(16.786)
Bens baixados por venda	13.071	18	13.089
Em 31 de dezembro de 2019	(26.755)	(8.615)	(35.370)
Saldo residual líquido:			
Saldo na constituição da Companhia em 25 de outubro de 2019	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	96.242	538	96.780

10. Tributos a recuperar

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
PIS e COFINS (i)	34.328	41.775
INSS (ii)	12.366	8.957
ICMS (iii)	523	523
Imposto de renda retido na fonte - IRRF e outros	1.917	2.203
Total	49.134	53.458
Circulante	11.668	29.534
Não circulante	37.466	23.924
Total	49.134	53.458

- (i) Os saldos de PIS e COFINS contemplam créditos tomados sobre despesas consideradas insumos, essenciais e relevantes para desempenhos de suas operações. A Administração amparada por seus assessores jurídicos considera esses créditos adequados considerando a legislação e jurisprudência jurídica.
- (ii) O saldo INSS contempla R\$ 8.120 de créditos extemporâneos relacionados a recuperação de contribuições recolhidas em períodos passados mas que se referem a verbas trabalhistas não tributáveis conforme decisões já pacificadas no âmbito administrativo ou judicial. Também inclui R\$ 3.165 de créditos extemporâneos sobre descontos da remuneração de empregados. Adicionalmente, também estão considerados R\$ 1.081 de retenções efetuadas por clientes.
- (iii) O saldo de ICMS a recuperar esta líquido da provisão para valor recuperável (“*impairment*”) no montante de R\$ 34.044, sobre o qual foi registrado impostos de renda e contribuição social diferidos ativos no montante de R\$ 11.575, conforme divulgado na nota explicativa 23.1.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Outros créditos

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Recebíveis transferidos por aporte de capital (i)	29.708	39.544
Partes relacionadas (nota 24.1)	13.912	39.757
Cauções imobiliárias	564	538
Reembolso de despesas	1.274	319
Outros	4.355	2.180
Total	49.813	82.338
Circulante	26.141	52.476
Não circulante	23.672	29.862
Total	49.813	82.338

- (i) O saldo de R\$ 29.708 (R\$ 39.544 em 31 de dezembro de 2019) referem-se aos valores a receber que a controlada CS Brasil Frotas possui decorrente da alienação do investimento da Quataí Transporte de Passageiros SPE Ltda. ("Quataí") no montante de R\$ 13.754, corrigido por 100% do CDI, com vencimento até 2022, repassado pela controladora JSL (atual Simpar) e; ao montante a receber decorrente da alienação do investimento da Joseense Transporte de Passageiros Ltda. ("Joseense Transporte") de R\$ 15.954, corrigido por 100% do IPCA / IBGE, com vencimento até 2024, repassado pela controladora JSL S.A. (atual Simpar). Ambos os recebíveis foram transferidos da controladora para a controlada por meio de aporte de capital.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas.

12.1 Movimentação dos investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas, conforme demonstrado abaixo:

Investimentos	31/12/2019	Aporte de capital (iv)	Resultado de equivalência patrimonial (i)	Dividendos e juros sobre capital próprio	Outras movimentações	31/12/2020	Controladora	
							Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2020
CS Brasil Transportes	594.313	83.000	14.138	(62.379)	25	629.097	99,99	629.160
CS Brasil Frotas	530.520	300.000	89.262	(64.300)	(3)	855.479	100,00	854.832
Total investimentos	1.124.833	383.000	103.400	(126.679)	22	1.484.576		1.483.992

Investimentos	Constituição da Companhia em 25/10/2019	Aporte de capital (iii)	Reestruturação societária (ii)	Resultado de equivalência patrimonial	Outras movimentações	31/12/2019	Controladora	
							Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2019
CS Brasil Transportes	-	14.433	579.400	(620)	1.100	594.313	99,99	594.313
CS Brasil Frotas	-	132.785	390.641	8.305	(1.211)	530.520	100,00	530.520
Total investimentos	-	147.218	970.041	7.685	(111)	1.124.833		1.124.833

(i) A controladora CS Brasil Participações possui contratos de arrendamentos de veículos junto a sua controlada CS Brasil Frotas que para fins de equivalência patrimonial, os efeitos das amortizações dos direitos de uso e juros originados desses contratos são desreconhecidos de acordo com o pronunciamento CPC 06 (R2) / (IFRS 16). Em 31 de dezembro de 2020, foi desconhecido R\$ 647 de resultado não realizado.

(ii) O montante de R\$ 579.400 se refere ao valor contábil da venda pela controladora JSL S.A. (atual Simpar) à CS Brasil Participações de sua participação direta de 99,99% na CS Brasil Transportes em 1º de novembro de 2019. O montante de R\$ 390.641 se refere (a) ao aporte, em 1º de novembro de 2019, pela controladora JSL S.A. (atual Simpar) de sua participação direta de 88,87% no investimento CS Brasil Frotas na controlada CS Brasil Participações, no montante de R\$ 318.525 e; (b) a venda pela CS Brasil Transportes à CS Brasil Participações de sua participação de 64.803.261 "Quotas" na CS Brasil Frotas pelo montante de R\$ 72.116.

As condições de pagamento estão divulgadas na nota explicativa 24.1.

(iii) O montante de R\$ 14.433 corresponde ao aporte de capital via imobilizado realizado na CS Brasil Transportes. O montante de R\$ 132.785 é referente a aportes realizados no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, onde R\$ 100.285 por meio de aporte em caixa, R\$ 9.133 por meio de transferência de contas a receber e R\$ 23.367 advindos de outros recebíveis.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia aportou em sua controlada CS Brasil Frotas R\$ 300.000, sendo R\$ 150.000 em 17 de dezembro de 2020 e R\$ 150.000 em 29 de dezembro de 2020. Também aportou na controlada CS Brasil Transportes R\$ 83.000 em 29 de dezembro de 2020 e não houve alteração na participação na controlada.

Investimentos	31/12/2019	Aporte de capital	Ágio (v)	Resultado de equivalência patrimonial	Outras movimentações	31/12/2020	Consolidado	
							Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2020
BRT Sorocaba	5.609	7.830	2.284	(515)	374	15.582	49,75	26.729
Total investimento	5.609	7.830	2.284	(515)	374	15.582		26.729

Investimentos	Constituição da Companhia em 25/10/2019	Reestruturação societária	Devolução de capital (vi)	Resultado de equivalência patrimonial	Outras movimentações	31/12/2019	Consolidado	
							Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2019
BRT Sorocaba	-	11.320	(6.418)	707	-	5.609	49,25	11.389
	-	11.320	(6.418)	707	-	5.609		11.389

(v) Em junho de 2020 foi adquirida pela CS Brasil Transportes a participação de 0,50% pelo montante de R\$ 2.419. Essa aquisição resultou no ágio de R\$ 2.284 a ser amortizado de acordo com o prazo da concessão de 20 anos.

(vi) Esse montante foi enviado para BRT Sorocaba, pela CS Brasil Transportes, a título de “adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)", para início das atividades. Entretanto, como o BNDES posteriormente liberou os recursos solicitados para a investida, os acionistas da BRT Sorocaba entenderam que esse montante não seria necessário na operação já que gerou um excedente de caixa, com isso o montante foi convertido em mutuo e liquidado.

12.2 Saldos patrimoniais e de resultado das controladas e da controlada em conjunto

Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas em 31 de dezembro de 2020 estão apresentados a seguir:

Investimentos	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Custos, despesas e outras receitas	31/12/2020	
								Lucro (prejuízo) do exercício	
CS Brasil Transportes	511.738	673.641	323.498	232.721	629.160	432.173	(418.034)		14.139
CS Brasil Frotas	532.154	790.362	349.310	118.374	854.832	382.036	(293.421)		88.615
BRT Sorocaba Concessionárias	5.653	207.313	46.313	139.924	26.729	13.092	(14.128)		(1.036)

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.3 Dividendos a receber

As movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está demonstrada a seguir:

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-
Dividendos e juros sobre capital próprio declarados no exercício	126.679
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos no exercício	(126.679)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-

13. Imobilizado

As movimentações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e o período findo em 31 de dezembro de 2019 estão demonstradas a seguir:

	Controladora
	Veículos
Custo:	
Em 31 de dezembro de 2019	88.664
Adições	54.438
Transferência para bens destinados a venda	(6.538)
Baixa de ativos e outros	(5)
Em 31 de dezembro de 2020	136.559
Depreciação acumulada:	
Em 31 de dezembro de 2019	-
Despesa de depreciação no exercício	(9.136)
Transferência para bens destinados a venda	191
Em 31 de dezembro de 2020	(8.945)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	88.664
Saldo em 31 de dezembro de 2020	127.614
Taxa média de depreciação (%) no exercício:	
Veículos leves	10,3%
Veículos pesados	8,8%
	Controladora
	Veículos
Custo:	
Constituição da Companhia em 25 de outubro de 2019	-
Adições	103.097
Baixa de ativos e outros (i)	(14.433)
Em 31 de dezembro de 2019	88.664
Saldo na constituição da Companhia em 25 de outubro de 2019	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	88.664
Taxa média de depreciação no exercício:	
Veículos leves	11,9%
Veículos pesados	7,1%

(i) O montante de R\$ 14.433 corresponde ao aporte de capital via imobilizado realizado na controlada CS Brasil Transportes.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado								
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Construções em andamento	Direito de uso	Outros	Total
Custo:									
Em 31 de dezembro de 2019	1.120.318	38.817	6.354	747	2.481	2.373	39.231	602	1.210.923
Adições	627.260	4.974	-	91	1.148	1.071	11.526	14	646.084
Transferências	10.143	(12.948)	1.924	-	(531)	(1.924)	-	3.336	-
Transferência / retorno de bens disponibilizados para venda	(346.047)	(297)	-	-	-	-	-	-	(346.344)
Baixa de ativos e outros (i)	(657)	(169)	(1.530)	-	-	(194)	(19.388)	(3.800)	(25.738)
Em 31 de dezembro de 2020	1.411.017	30.377	6.748	838	3.098	1.326	31.369	152	1.484.925
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2019	(119.851)	(20.479)	(5.263)	(582)	(883)	-	(9.832)	(590)	(157.480)
Despesa de depreciação no exercício	(148.251)	(3.081)	(1.068)	(53)	(278)	-	(7.759)	(133)	(160.623)
Transferências	(5.527)	7.491	-	-	-	-	-	(1.964)	-
Transferência / retorno de bens disponibilizados para venda	158.523	133	-	-	-	-	-	-	158.656
Baixa de ativos e outros (i)	87	99	1.425	-	-	-	4.113	2.675	8.399
Em 31 de dezembro de 2020	(115.019)	(15.837)	(4.906)	(635)	(1.161)	-	(13.478)	(12)	(151.048)
Saldo líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.000.467	18.338	1.091	165	1.598	2.373	29.399	12	1.053.443
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.295.998	14.540	1.842	203	1.937	1.326	17.891	140	1.333.877
Taxa média de depreciação (%) no exercício:									
Veículos leves	12,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos, máquinas e equipamentos pesados	7,3	14,5	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	19,8	20,0	10,0	-	22,0	10,0	-

(i) Refere-se principalmente a desconhecimento de contratos de aluguéis de imóveis, entregues antes do vencimento no valor de R\$ 17.339.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado								
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Construções em andamento	Direito de uso	Outros	Total
Custo:									
Constituição da Companhia em 25 de outubro de 2019	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adição por reestruturação societária (nota 1.2.2.1 (c))	1.038.361	29.889	8.795	784	2.384	2.633	40.084	600	1.123.530
Adições	145.576	975	-	-	751	96	37	2	147.437
Remensuração	-	-	-	-	-	-	(890)	-	(890)
Transferências	(8.025)	8.489	-	-	(464)	-	-	-	-
Transferência / retorno de bens disponibilizados para venda	(55.407)	(536)	-	-	-	-	-	-	(55.943)
Baixa de ativos e outros (ii)	(187)	-	(2.441)	(37)	(190)	(356)	-	-	(3.211)
Em 31 de dezembro de 2019	1.120.318	38.817	6.354	747	2.481	2.373	39.231	602	1.210.923
Depreciação acumulada:									
Constituição da Companhia em 25 de outubro de 2019	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adição por reestruturação societária (nota 1.2.2.1(c))	(121.598)	(12.198)	(6.017)	(599)	(889)	-	(8.964)	(590)	(150.855)
Despesa de depreciação no exercício	(22.768)	(552)	(146)	(10)	(39)	-	(868)	-	(24.383)
Transferências	8.248	(8.248)	-	-	-	-	-	-	-
Transferência / retorno de bens disponibilizados para venda	16.267	519	-	-	-	-	-	-	16.786
Baixa de ativos e outros	-	-	900	27	45	-	-	-	972
Em 31 de dezembro de 2019	(119.851)	(20.479)	(5.263)	(582)	(883)	-	(9.832)	(590)	(157.480)
Saldo líquido:									
Saldo na constituição da Companhia em 25 de outubro de 2019	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.000.467	18.338	1.091	165	1.598	2.373	29.399	12	1.053.443
Taxa média de depreciação (%) no exercício:									
Veículos leves	12,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos, máquinas e equipamentos pesados	7,2	14,4	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	8,1	20,0	10,0	-	25,2	8,9	-

(ii) Refere-se principalmente a baixa por sinistros no valor de R\$ 187.

Conforme mencionado na nota explicativa 1.c.c.(iii), dado aos impactos trazidos e conhecidos até o momento pela crise causada pela pandemia da COVID-19, a Administração do Grupo fez uma avaliação sobre os indicativos de existência ou não de perda dos valores recuperáveis (“*impairment*”) dos ativos imobilizados, principalmente quanto às frotas de veículos, máquinas e equipamentos.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram observados indicativos, os quais o Grupo fosse requerido a realizar uma estimativa formal do valor presente recuperável.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.1 Arrendamento de itens do ativo Imobilizado

Parte dos ativos foram adquiridos pela Companhia por meio de arrendamento a pagar, substancialmente representados por veículos, máquinas e equipamentos. Esses saldos integram o ativo imobilizado de acordo com o demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Custo - arrendamento a pagar capitalizado	345.335	299.522
Depreciação acumulada	(55.980)	(25.969)
Saldo contábil, líquido	289.355	273.553

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Veículos, máquinas e equipamentos	51.989	-	243.031	109.026
Fornecedores de veículos para locação - Reverse Factoring	-	-	6.375	-
Peças e manutenção	-	-	74.107	7.275
Partes relacionadas (nota 24.1)	87.631	88.664	16.157	31
Materiais de estoque	-	-	1.942	2.373
Serviços contratados	558	-	2.037	3.137
Aluguel de imóveis	-	-	1.969	708
Outros	859	-	6.618	3.659
Total	141.037	88.664	352.236	126.209

15. Risco sacado a pagar - montadoras

Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	Movimentação					Consolidado
			31/12/2020	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	31/12/2019
Em moeda nacional			Total					Total
Risco sacado	7,13%	fev/21	6.629	42.730	(49.769)	(864)	2.480	12.052

Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	Movimentação					Consolidado
			31/12/2019	Adição por reestruturação (nota 1.2.2.1(c))	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados
Em moeda nacional			Total					Total
Risco sacado	6,70%	out/20	12.052	94	24.845	(11.247)	(1.925)	285

O Grupo firmou convênios com instituições financeiras denominado "risco sacado" para gerir os valores a serem pagos de compras de veículos junto a montadoras. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de veículos para as instituições financeiras.

Os contratos firmados com as instituições financeiras não são garantidos pelos ativos (veículos) vinculados às operações securitizadas.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Empréstimos e financiamentos

A movimentação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e o período findo em 31 de dezembro de 2019 está demonstrada a seguir:

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	31/12/2020			Movimentação					Controladora		
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Transferência (vi)	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional														
CCBs (v)	4,85%	CDI + 2,95%	novembro-24	11.411	33.615	45.026	45.000	-	-	(187)	213	-	-	-
NPs (iii)	3,81%	CDI + 1,91%	junho-23	107.533	59.884	167.417	660.000	107.716	(600.000)	(16.853)	16.554	-	-	-
				118.944	93.499	212.443	705.000	107.716	(600.000)	(17.040)	16.767	-	-	-

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	31/12/2020			Movimentação				Consolidado		
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional													
CCBs (v)	4,98%	CDI + 3,08%	novembro-24	21.525	83.411	104.936	105.000	-	(1.588)	1.524	-	-	-
FINAME (i)	3,06%	Pré-fixada	outubro-22	267	334	601	-	(3.099)	(49)	45	1.125	2.579	3.704
FINAME (i)	-	-	-	-	-	-	-	(15.586)	(417)	300	3.373	12.330	15.703
FNE (ii)	-	-	-	-	-	-	-	(25.956)	(1.002)	1.192	15.221	10.545	25.766
NPs (iii)	3,61%	CDI + 1,71%	junho-23	188.240	133.796	322.036	660.000	(603.000)	(17.402)	29.676	4.806	247.956	252.762
CDC (iv)	4,95%	CDI + 3,05%	outubro-22	7.858	6.191	14.049	16.077	(2.777)	(225)	381	439	154	593
				217.890	223.732	441.622	781.077	(650.418)	(20.683)	33.118	24.964	273.564	298.528

Modalidade,	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	31/12/2019			Movimentação			
				Circulante	Não circulante	Total	Adição por Reestruturação societária (nota 1.2.2.1(c))	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados
Em moeda nacional										
FINAME (i)	2,92%	Pré-fixada	outubro-24	1.125	2.579	3.704	4.604	(898)	(21)	19
FINAME (i)	9,97%	TLP / SELIC	abril-24	3.373	12.330	15.703	29.808	(13.965)	(562)	422
FNE (ii)	9,76%	Pré-fixado / IPCA	dezembro-21	15.221	10.545	25.766	28.246	(2.528)	(235)	283
NPs (iii)	5,90%	CDI + 1,50%	setembro-22	4.806	247.956	252.762	249.852	-	-	2.910
CDC (iv)	9,16%	Pré-fixada	abril-21	439	154	593	661	(68)	(9)	9
				24.964	273.564	298.528	313.171	(17.459)	(827)	3.643

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) **FINAME** são financiamentos para investimentos em veículos pesados, máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Os contratos firmados são relativos à compra de novos ativos pelo processo normal de renovação ou expansão da frota. Os contratos de Finame possuem carência que variam de seis meses até dois anos de acordo com o produto financiado, as amortizações de juros e principal são mensais após o período de carência. Esses financiamentos não possuem cláusulas de compromisso.
- (ii) **FNE** referem-se as operações do Fundo Constitucional de Financiamento do Banco Nordeste, para financiamentos e investimentos em veículos pesados, leves, máquinas e equipamentos utilizados nas operações de gestão do caixa do Grupo. Esses contratos possuem vencimentos variados, as carências que são de três meses a um ano, e alguns ativos podem ficar alienados de acordo com o produto financiado. As amortizações de juros e principal são mensais, após o período de carência e não possuem cláusulas de compromisso;
- (iii) **NPs** se referem a notas comerciais de promessas de pagamentos emitidas para reforço do capital de giro, dentro da gestão ordinária de seus negócios. Esses contratos possuem vencimentos variados, com amortizações de juros e principal no final do contrato. Esses contratos possuem uma cláusula de compromissos: manutenção de índices financeiros (**Dívida Financeira Líquida/ EBITDA Adicionado e EBITDA Adicionado/Despesa Financeira Líquida**). As controladas CS Brasil Transportes e CS Brasil Participações utilizam os índices financeiros consolidados da controladora Simpar. Essa cláusula de compromisso não está descumprida no exercício findo em 31 de dezembro de 2020;
- (iv) **CDC** - é uma modalidade de financiamento com a finalidade de subsidiar o capital de giro, para aquisição de produtos, veículos, máquinas e equipamentos em geral inclusive serviços. São operações utilizadas para gestão do caixa da CS Brasil Transportes e não possuem cláusulas de compromisso;
- (v) **CCBs** são Cédulas de Crédito Bancário adquiridas junto a instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro, além de financiar a compra de veículos para as operações. Esses contratos possuem vencimentos variados, sendo mensais (após a carência de 12 mensais) e semestrais e não possuem cláusulas de compromisso; e
- (vi) Em função da reestruturação de capital do Grupo, a controlada CS Brasil Frotas fez a assunção de sua 1ª Emissão de NPs para a CS Brasil Participações (dentro da CS Brasil Participações, passou a ser a 2ª Emissão de NPs).

Para fins de leitura das referências acima, considera-se as seguintes definições:

Os índices financeiros indicados em algumas alíneas acima, são apurados com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Simpar, conforme indicados nas cláusulas contratuais. Esses índices financeiros possuem as definições abaixo:

“Dívida Financeira Líquida para fins de covenants financeiros” significa saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo da Avalista, incluídas as Notas Comerciais e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários representativos de dívida, os resultados, negativos e/ou positivos, das operações de proteção patrimonial (*hedge*) e subtraídos (a) os valores em caixa e em aplicações financeiras e (b) os financiamentos contraídos em razão do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras (*Veículos Floor Plan*);

“EBITDA-Adicionado para fins de covenants financeiros” significa o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, *impairment* dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido do custo de venda dos ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA-Adicionado dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas pela Avalista; e

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

“**Despesa Financeira Líquida para fins de covenants financeiros**” significa os encargos de dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida Financeira Líquida acima e calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 (doze) meses.

16.1 Garantias e fianças bancárias

O Grupo possui certas garantias para as operações de empréstimos e financiamentos conforme demonstrado a seguir:

- ✓ **FINAME e CDC** - são garantidos pelos respectivos veículos, máquinas e equipamentos financiados;
- ✓ **NPs** - As NPs no montante 322.036, contam com o aval da Simpar em conjunto com a JSL; e
- ✓ **CCBs** - A controlada CS Brasil Transportes possui cessão fiduciária de duplicatas de 20% do saldo devedor da operação.

As demais operações não possuem garantias atreladas.

17. Debêntures

As movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	31/12/2020			Controladora e Consolidado		
			Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Juros pagos	Juros apropriados
Em moeda nacional								
1ª emissão - CS Brasil Participações	5,60%	dez/25	920	592.161	593.081	600.000	(7.887)	968
2ª emissão - CS Brasil Participações	4,80%	dez/25	254	148.086	148.340	150.000	(1.930)	270
			1.174	740.247	741.421	750.000	(9.817)	1.238

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Entidade emissora	CS Brasil Participações	
	1ª Emissão	2ª Emissão
Descrição		
a. Identificação do processo por natureza		
Valor da 1ª Série	600.000	150.000
Valor da emissão	600.000	150.000
Valor Total Recebido em C/C	600.000	150.000
Emissão	10/12/2020	15/12/2020
Captação	21/12/2020	17/12/2020
Vencimento	10/12/2025	15/12/2025
Espécie	Quirografárias	Flutuante
Identificação ativo na CETIP	CSBR 11	CSBR 12
b. Custos da transação	7.887	1.930
c. Prêmios obtidos		
Adicional pela liquidação	N.A.	N.A.
Valor da liquidação	-	-
d. Taxa de juros efetiva (tir) a.a. %		
1ª Série	CDI + 3,70%	CDI + 2,90%
e. Montante dos custos e prêmios a serem apropriados até o vencimento	7.840	1.914

As Debêntures emitidas pela CS Brasil Participações são de emissão simples, não conversíveis em ações, sendo a 1ª emissão de espécie Quirografária e a 2ª emissão de espécie com garantia flutuante. Todas possuem cláusulas de compromissos de manutenção de índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras em relação ao EBITDA-A.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Arrendamentos a pagar

Contratos de arrendamentos na modalidade de *Finame leasing* e arrendamento a pagar para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional do Grupo que possuem encargos anuais pós-fixados e estão distribuídos da seguinte forma:

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	31/12/2020			Movimentação				Consolidado 31/12/2019		
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional													
Arrendamento a pagar - <i>Leasing</i>	4,09%	CDI + 2,19	fev/25	104.855	131.663	236.518	67.962	(88.950)	(6.597)	11.475	74.442	178.186	252.628

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	31/12/2019			Movimentação					Consolidado	
				Circulante	Não circulante	Total	Reestruturação societária (nota 1.2.2.1 (c))	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados		
Em moeda nacional													
Arrendamento a pagar - <i>Leasing</i>	6,71%	CDI + 2,30	dez/24	74.442	178.186	252.628	184.095	76.611	(9.313)	(1.140)			2.375

18.1 Garantias

O Grupo possui veículos, máquinas e equipamentos que foram adquiridos através de operações de arrendamentos e que os mesmos estão concedidos como garantia dos contratos.

19. Arrendamentos de direito de uso

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais o Grupo é o arrendatário são apresentadas abaixo. As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 13.

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Passivo de arrendamentos no início do exercício	30.470	-
Adição por reestruturação societária (nota 1.2.2.1 (c))	-	31.855
Remensuração	-	(890)
Novos contratos	11.526	37
Amortização	(5.655)	(1.677)
Baixa	(16.239)	-
Juros pagos	(3.253)	(550)
Juros apropriados (nota 29)	1.958	1.695
Passivo de arrendamentos no final do exercício	18.807	30.470
Circulante	6.137	7.326
Não circulante	12.670	23.144
Total	18.807	30.470

O Grupo arrenda, substancialmente, imóveis em que operam suas áreas operacional e administrativa, assim como concessionárias. Os contratos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado e, alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. Para certos arrendamentos, o Grupo é impedido de entrar em quaisquer contratos de subarrendamento.

O Grupo chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade do Grupo ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida do Grupo. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme requerido pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, §33:

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Prazos contratos	Taxa % a.a.
1	5,99%
2	6,75%
3	7,61%
5	8,61%
8	9,47%
10	9,74%
15	10,08%
20	10,26%

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado valor presente
Contraprestação dos arrendamentos	25.985	18.807
PIS/COFINS	2.435	1.693

A Administração da Companhia na mensuração e na remensuração de seus arrendamentos mercantis e seus correspondentes ativos, utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação (substancialmente IGP-M) em seu fluxo de caixa o efeito sobre os ativos de direito de uso e os arrendamentos seria um aumento aproximado de R\$ 745.

20. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Partes relacionadas (nota 24.1)	7.559	5.291	4.780	-
Prefeituras (i)	-	-	16.348	16.348
Venda de veículos	-	-	23.472	26.370
Total	7.559	5.291	44.600	42.718

(i) Esses adiantamentos referem-se a valores recebidos antecipadamente de passagem do transporte urbano.

21. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Contas a pagar dos consórcios	-	-	6.646	6.415
Reserva de seguros	710	-	8.192	4.799
Partes relacionadas (nota 24.1)	124	-	7.165	30.283
Provisão de serviços de terceiros	-	-	4.330	2.507
Outras	84	-	671	3.433
Total	918	-	27.004	47.437
Circulante	918	-	26.591	47.137
Não circulante	-	-	413	300
Total	918	-	27.004	47.437

22. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas, no curso normal de seus negócios, recebem demandas e reclamações de caráter cível, tributárias e trabalhistas, discutidas em fóruns administrativo e judicial, ocasionando, inclusive, bloqueios bancários e depósitos judiciais com garantia de parte dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, as quais estão apresentadas a seguir:

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhistas	3.366	4.620	(2.552)	(4.149)
Cíveis	1.131	1.041	(594)	(981)
Tributárias	175	175	-	-
	4.672	5.836	(3.146)	(5.130)

22.1 Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a conta corrente judicial ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo para garantia de eventuais execuções exigidas, ou valores depositados em conexão com ações judiciais em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas judicialmente.

22.2 Provisão para demandas judiciais e administrativas

O Grupo classifica os riscos de perda com riscos e reclamações tributárias, cíveis e trabalhistas como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem as perdas prováveis estimadas.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais.

A movimentação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e o período findo em 31 de dezembro de 2019 está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo na constituição da Companhia em 25 de outubro de 2019	-	-	-
Adição por reestruturação societária	5.395	981	6.376
Constituição	881	-	881
Reversão/pagamentos	(2.127)	-	(2.127)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.149	981	5.130
Constituição	1.159	645	1.804
Reversão/pagamentos	(2.756)	(1.032)	(3.788)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.552	594	3.146

Trabalhistas

A provisão para demandas trabalhistas foi constituída para cobrir os riscos de perda oriundos de ações judiciais reclamando indenizações por horas extras, horas *in itinere*, adicional de periculosidade, de insalubridade, acidentes de trabalho e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade solidária.

Cíveis

Os processos de natureza cível não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionados, principalmente, a pleitos de indenização por acidente de trânsito, cujos pedidos correspondem à reparação de danos morais, estéticos e materiais.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.3 Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Companhia e suas controladas têm, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, processos em andamento de natureza trabalhistas, cíveis e tributárias nas esferas judicial e administrativa que são considerados pela Administração e seus assessores jurídicos com a probabilidade de perda possível, conforme tabela a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhistas	6.051	3.996
Cíveis	12.658	26.084
Tributárias	71.224	8.932
Total	89.933	39.012

Trabalhistas

As demandas trabalhistas são relacionadas a ações judiciais reclamando indenizações por reflexos trabalhistas da mesma natureza das mencionadas na nota explicativa 22.2, movidas por ex-colaboradores do Grupo.

Cíveis

As demandas cíveis estão relacionadas a pedidos indenizatórios por perdas e danos por motivos diversos contra a Companhia e suas controladas, da mesma natureza das mencionadas na nota explicativa 22.2, assim como ações anulatórias e reclamações por descumprimentos contratuais. O montante de R\$ 12.658 contempla R\$ 1.303, o qual possui a parte relacionada JSL como responsável legal. Por tratarem-se de discussões cujo fato gerador são as atividades do Grupo, a Administração estabeleceu que irá ressarcir a JSL caso ocorram desembolsos financeiros.

Tributárias

As principais naturezas das demandas são: (i) questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ICMS; (ii) questionamentos de parte das parcelas de créditos relativos a PIS e COFINS que compõem o saldo negativo apresentado em PER/DCOMP; (iii) questionamentos relativos a créditos tributários de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS; (iv) questionamentos relativos a compensação de créditos de IRPJ e CSLL e (v) questionamentos relativos a apropriação de créditos de ICMS.

Durante o exercício de 2020, o Grupo foi questionado quanto a apropriação de créditos de ICMS no valor de R\$ 60.521. Os créditos referem-se à aquisição de veículos revendidos à Órgãos Públicos do Estado do Rio de Janeiro. Para este tipo de operações, a legislação do Estado do Rio de Janeiro disciplina a isenção da revenda, autorizando, contudo, que os contribuintes mantenham o saldo de créditos de ICMS decorrentes das aquisições dos bens, sendo manifesta a legitimidade do procedimento adotado pela controlada CS Brasil Transportes. Os créditos questionados não foram utilizados pela Companhia. A controlada CS Brasil Transportes possui uma provisão de realização integral desses saldos, conforme descrito na nota explicativa 23.1

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Imposto de renda e contribuição social

23.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos e débitos de imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. As origens estão apresentadas a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Imposto diferido ativo			
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.513	1.513	-
Provisão para perda de ICMS a recuperar (i)	-	11.575	11.575
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	2.619	3.336
Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	-	6.018	5.588
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	-	549	720
Provisão sobre encargos trabalhistas e tributários	-	2.097	1.624
Impacto dos arrendamentos por direito de uso	-	554	(15)
Outras provisões	-	3.253	1.044
Total do imposto diferido ativo	1.513	28.178	23.872
Imposto diferido passivo			
Constituição de ajuste a valor presente	-	-	(149)
Receita diferida de órgãos públicos	-	(32.997)	(31.574)
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	33	(52.610)	(23.600)
Depreciação econômica vs. fiscal	(883)	(9.126)	(18.321)
Total do imposto diferido passivo	(850)	(94.733)	(73.644)
Total do imposto diferido ativo (passivo), líquido	663	(66.555)	(49.772)
Tributos diferidos ativos	663	663	-
Tributos diferidos passivos	-	(67.218)	(49.772)
Total do imposto diferido ativo (passivo), líquido (ii)	663	(66.555)	(49.772)

- (i) Refere-se a provisão sobre a realização dos impostos a recuperar de ICMS decorrente de serviços e locações prestadas ao Estado do Rio de Janeiro em anos anteriores conforme mencionado na nota explicativa 8.1.
- (ii) A Companhia possui um passivo diferido líquido que implica suficientes diferenças temporárias tributáveis relacionadas com a mesma autoridade tributária e a mesma entidade tributável na qual se espera que a diferença temporária ativa seja compensada.

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 estão demonstradas a seguir:

	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo na constituição da Companhia em 25 de outubro de 2019	-	-
IRPJ/CSLL diferidos decorrentes de reestruturação societária (nota 1.2.2.1(c))	-	(43.187)
IRPJ/CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	-	(6.585)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(49.772)
IRPJ/CSLL diferidos reconhecidos no resultado	663	(16.783)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	663	(66.555)

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.2 Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	69.772	8.665	106.537	11.515
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (Adições) exclusões permanentes	(23.722)	(2.946)	(36.223)	(3.915)
Equivalência patrimonial	35.156	2.613	(175)	240
Efeitos dos juros sobre capital próprio - recebidos	(10.771)	-	-	-
Incentivos fiscais - PAT	-	-	813	740
Despesas indedutíveis e outras adições permanentes	(22)	(14)	(539)	(262)
IRPJ e CSLL apurados	641	(347)	(36.124)	(3.197)
Corrente	(22)	(347)	(19.341)	3.388
Diferido	663	-	(16.783)	(6.585)
IRPJ e CSLL no resultado	641	(347)	(36.124)	(3.197)
Alíquotas efetivas	-0,92%	4,00%	33,91%	27,76%

As declarações de imposto de renda da Companhia e suas controladas estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades sujeitos a juros.

Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

23.3 Imposto de renda e da contribuição social a recuperar e a recolher

A movimentação do imposto de renda e contribuição social correntes no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e o período findo em 31 de dezembro de 2019 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(347)	17.409
(Provisão de IRPJ / CSLL do período)	(22)	(19.341)
Antecipações, compensações e recolhimentos no período	5.221	22.957
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.852	21.025
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	1	17.449
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - não circulante	4.851	6.646
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(3.070)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.852	21.025

- (i) Nos meses de novembro e dezembro de 2019 foram apurados saldos de IRPJ e CSLL na controlada CS Brasil Frotas inferiores ao provisionado na data da reestruturação, resultando na reversão do saldo de IR e CS a recolher apurados durante o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019.

	Controladora	Consolidado
Saldo na constituição da Companhia em 25 de outubro de 2019	-	-
(Provisão) reversão de IRPJ/CSLL do período (i)	(347)	3.388
Antecipações, compensações e recolhimentos no período	-	14.021
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(347)	17.409
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	-	3.356
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - não circulante	-	14.400
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(347)	(347)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(347)	17.409

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Partes relacionadas

24.1 Saldos com partes relacionadas (ativo e passivo)

As transações entre a Companhia e suas controladas são eliminadas para fins de apresentação dos saldos consolidados, mas mantidos na Controladora nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As naturezas dessas transações são compostas por:

- Contas a receber: saldos oriundos de transações comerciais de venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços, conforme termos e condições definidos na nota explicativa 24.2 (i), (ii) e (iii).
- Outros créditos: saldos oriundos de reembolsos de despesas diversas e de rateio de despesas comuns pagas à Companhia, conforme termos e condições definidos na nota explicativa 24.2 (iv).
- Partes relacionadas a receber e a pagar: se referem à contratos de mútuo mantidos entre a Companhia e suas controladas e saldos a receber pela venda de participações societárias entre a Companhia e suas controladas.
- Outras contas a pagar: saldos a pagar para reembolso de despesas da Companhia custeadas pelas controladas.
- Fornecedores: saldos oriundos de transações comerciais de compra de ativos, locação de ativos e prestação de serviços.
- Adiantamentos de clientes: recebimento antecipado referente a venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços que ainda não foram realizados/entregues.
- Dividendos e juros sobre capital próprio ("JSCP") a pagar: O saldo é referente ao JSCP do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 devido pela controlada CS Brasil Frotas para a JSL que era a controladora no respectivo exercício. Esse JSCP foi cindido pela JSL e absorvido pela Simpar conforme reestruturação societária mencionada na nota explicativa 1.

	Ativo		Controladora									
			Fornecedores (nota 14)		Dividendos a pagar		Partes Relacionadas a pagar (i) e (ii)		Adiantamentos de clientes (nota 20)		Outras contas a pagar (nota 21)	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Partes relacionadas												
CS Brasil Frotas	2.431	1.228	27.277	28.460	-	-	-	-	6.993	-	65	-
CS Brasil Transportes (ii)	776	499	60.336	60.204	-	-	75.668	72.116	566	5.291	-	-
JSL S.A. (i)	-	-	18	-	-	-	-	674.857	-	-	-	-
Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-
Simpar	-	-	-	-	16.723	-	1.145	-	-	-	51	-
Total	3.207	1.727	87.631	88.664	16.723	-	76.813	746.973	7.559	5.291	124	-
Circulante	3.207	1.727	87.631	88.664	16.723	-	-	-	7.559	5.291	124	-
Não circulante	-	-	-	-	-	-	76.813	746.973	-	-	-	-
Total	3.207	1.727	87.631	88.664	16.723	-	76.813	746.973	7.559	5.291	124	-

- O saldo de R\$ 674.857 considera o montante de R\$ 579.400 referente à participação direta que a Controladora JSL (atual Simpar) possuía na CS Brasil Transportes e que foi alienada para a Companhia, conforme nota explicativa 1.2.2.1 (b). Esse montante será pago em até 7 anos com carência de 3 anos para início de pagamento das parcelas e será corrigido pelo CDI acrescido de spread de 2,2% a.a.. O valor residual de R\$ 95.457 refere-se a mútuo que Companhia possui com a Controladora JSL (atual Simpar), sujeitos a encargos contratuais de 100% do CDI + 2,5% a.a..

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) O saldo de R\$ 75.668 refere-se a compra da participação de 64.803.261 “Quotas” da CS Brasil Frotas conforme nota explicativa 1.2.2.1, ocorrida em 30 de dezembro de 2019, a ser paga em 8 parcelas semestrais, no valor de R\$ 9.052, vencendo-se a primeira parcela em 30 de dezembro de 2022 e a última em 30 de junho de 2026, corrigidas por 100% do CDI + limite de 2,2% a.a..
- (iii) Referente a saldo a pagar de aquisições de imobilizado operacional, cujo valor negociado foi estabelecido com base no valor contábil residual.

No quadro a seguir, estão os saldos das transações entre o Grupo e partes relacionadas que no Consolidado não são eliminados:

	Consolidado															
	Ativo						Passivo									
	Contas a receber (nota 8)		Outros créditos (nota 11)		Partes relacionadas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		Fornecedores (nota 14)		Outras contas a pagar (nota 21)		Partes relacionadas a pagar		Adiantamentos de clientes (nota 20)	
31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
Partes relacionadas																
Simpar	-	-	1.786	-	-	-	19.071	-	-	-	6.875	-	1.145	-	4.780	-
Avante Veículos Ltda.	34	112	-	5	-	-	-	-	34	-	-	-	-	-	-	-
BBC Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	179	179	-	17	-	-	-	-	179	-	-	-	-	-	-	-
Consórcio Sorocaba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.056	-	-
JSL S.A.	16.233	1.171	1.717	3.342	-	-	2.348	-	6.485	-	9	8.425	453	674.857	-	-
JSL Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	2	-	-	4	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda.	-	-	10.228	29.454	1.800	-	-	-	185	-	-	12.978	-	-	-	-
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	134	-	-	29	-	-	-	-	12	-	6	-	-	-	-	-
Movida Locação de Veículos S.A.	38	-	158	10	-	-	-	-	250	-	-	231	-	-	-	-
Movida Participações S.A.	50	-	3	13	-	-	-	-	57	-	-	3	-	-	-	-
Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Original Veículos Ltda.	314	1.059	20	91	-	-	-	-	349	1	-	-	-	-	-	-
Ponto Veículos Ltda.	170	358	-	44	-	-	-	-	178	-	-	18	-	-	-	-
Quatal Transporte de Passageiros SPE S.A.	-	-	-	341	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quick Logística Ltda.	1	-	-	-	-	-	-	-	178	30	34	49	-	-	-	-
Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TPG Transporte de Passageiros Ltda.	351	-	-	6.403	-	-	-	-	2.322	-	144	7.883	-	-	-	-
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	61	-	2	-	-	-	-	-
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	1.435	2.198	-	-	-	-	-	-	5.864	-	92	694	-	-	-	-
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-
Total	18.942	5.077	13.912	39.757	1.800	-	19.071	2.348	16.157	31	7.165	30.283	1.598	677.913	4.780	-
Circulante	5.798	5.077	11.362	39.757	-	-	19.071	2.348	16.157	31	7.165	30.283	453	3.056	4.780	-
Não circulante	13.144	-	2.550	-	1.800	-	-	-	-	-	-	-	1.145	674.857	-	-
Total	18.942	5.077	13.912	39.757	1.800	-	19.071	2.348	16.157	31	7.165	30.283	1.598	677.913	4.780	-

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.2 Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado

- Locações de veículos e outros ativos efetuadas entre as empresas, por valores equivalentes de mercado, cujas precificações variam de acordo com as características dos veículos, data da contratação, e planilha de custos inerentes aos ativos, como depreciação e juros de financiamento;
- Serviços prestados referem-se a eventuais serviços contratados por valores equivalentes de mercado, principalmente relacionados a transportes de cargas ou intermediação de ativos desmobilizados e venda direta de montadoras;
- Venda de ativos desmobilizados, principalmente relacionados a veículos que costumavam ser locados por essas partes relacionadas, e por estratégia de negócios foram transferidos pelos valores residuais contábeis, que se aproximavam do valor de mercado;
- A Companhia compartilha certos serviços administrativos com as empresas do grupo Simpar. Essas despesas são rateadas e repassadas pelo seu valor efetivamente incorrido para reembolso a ser recebido, ficando apresentadas nas contas contábeis de despesas administrativas e comerciais; e
- Eventualmente são realizadas transações de mútuo e cessão de direitos de contas a receber com empresas do Grupo. Os custos financeiros ou receitas financeiras oriundas dessas transações são calculadas por taxas definidas em contrato.

No quadro abaixo apresentamos os resultados nas rubricas de receitas, custos, deduções e outras receitas e despesas operacionais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 de transações entre as empresas do Grupo e suas partes relacionadas:

Resultado	Locações e serviços prestados		Locações e serviços tomados		Receita na venda ativos		Custo na venda de ativos		Despesas administrativas, comerciais e recuperação de despesas		Receita financeira		Despesa financeira	
	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019
Transações eliminadas no resultado														
CS Brasil Participações	-	-	(20.217)	(1.567)	-	88.664	-	(88.664)	648	-	3.552	-	(648)	-
CS Brasil Transportes	6.275	2.112	(7.815)	(4.334)	3.915	416	(3.915)	(416)	(7.843)	(548)	-	-	(3.552)	-
CS Brasil Frotas	22.431	4.833	(674)	(1.044)	3.220	-	(3.220)	-	7.843	548	-	-	-	-
	28.706	6.945	(28.706)	(6.945)	7.135	89.080	(7.135)	(89.080)	648	-	3.552	-	(4.200)	-
Transações com partes relacionadas														
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	-	-	-	-	1.129	-	(1.129)	-	-	-	-	-	-	-
JSL S.A.	2	-	(473)	(6.038)	10.190	7.930	(10.190)	(7.930)	-	(1.093)	-	-	(16.317)	(88)
Avante Veículos Ltda.	-	-	-	-	-	110	-	(110)	-	-	-	-	-	-
Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda.	-	-	(245)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Veículos Ltda.	-	9	(140)	(1)	9.856	1.607	(9.856)	(1.607)	-	22	-	-	-	-
Ponto Veículos Ltda.	-	-	(42)	(16)	2.845	-	(2.845)	-	-	-	-	-	-	-
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	96	-	-	-	-	-
Movida Locação de Veículos S.A.	-	-	(345)	-	-	-	-	-	-	233	-	-	-	-
Movida Participações S.A.	-	-	(2)	-	33	-	(33)	-	-	-	-	-	-	-
Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda.	-	-	-	-	78	-	(78)	-	1.072	-	-	-	-	-
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	-	-	-	-
Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	(5.056)	(1.773)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	-	-	(220)	(10)	174	-	(174)	-	-	-	-	-	-	-
TPG Transporte de Passageiros Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	145	-	-	-	-	-
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	-	-	(32)	(1.251)	5	37	(5)	(37)	(821)	(8)	-	-	-	-
Outros (i)	-	-	(1.070)	(104)	-	-	-	-	-	(4)	-	-	-	-
	2	9	(7.625)	(9.193)	24.310	9.684	(24.310)	(9.684)	492	(833)	-	-	(16.317)	(88)
Total	28.708	6.954	(36.331)	(16.138)	31.445	98.764	(31.445)	(98.764)	1.140	(833)	3.552	-	(20.517)	(88)

(i) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária de membros dos Conselhos de Administração e Fiscal do Grupo Simpar, outras despesas e recuperação de despesas diversa

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.3 Transações ou relacionamentos com acionistas referentes a arrendamentos de imóveis

O Grupo mantém contratos de locação de imóveis operacionais e administrativos com a parte relacionada Ribeira Imóveis Ltda. (“Ribeira Imóveis”), empresa sob controle comum. O valor dos aluguéis reconhecidos no resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 5.056 (R\$ 1.773 para o período findo em 31 de dezembro de 2019). Os contratos têm vencimentos até 2027.

24.4 Centro de serviços administrativos

O Grupo, com o objetivo de melhor distribuir os gastos comuns entre as empresas usuárias de serviços compartilhados, efetua os respectivos rateios, de acordo com critérios definidos por estudos técnicos apropriados sobre estes gastos compartilhados na mesma estrutura e *BackOffice*. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o montante relativo à recuperação de despesas, efetuada pela CS Brasil Transportes foi de R\$ 9.156 (R\$ 800 para o período findo em 31 de dezembro de 2019). Não é cobrada taxa de administração ou aplicada margem de rentabilidade sobre os serviços compartilhados, repassando somente os custos.

24.5 Remuneração dos administradores

A Administração da Companhia é composta pela Diretoria Executiva, sendo que a remuneração dos executivos e administradores, que inclui todos os encargos sociais e benefícios, foram registradas na rubrica “Despesas administrativas”, e estão resumidas conforme a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019
Remuneração fixa	(1.080)	(158)
Remuneração variável	(1.412)	-
Encargos e benefícios	(37)	(6)
Remuneração baseada em ações	(85)	(12)
Total	(2.614)	(176)

Os administradores estão incluídos no plano de remuneração baseado em ações da controladora Simpar. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 foram exercidas opções de ações pelos administradores (vide nota 25.2).

A Administração não possui benefícios pós-emprego e nem outros benefícios relevantes de longo prazo.

24.6 Transações garantidas pela CS Brasil Transportes para sua parte relacionada JSL

No exercício findo de 31 de dezembro de 2019 foi aprovada a outorga de garantia fidejussória pela CS Brasil Transportes a JSL no âmbito da sua 12ª emissão de debentures, no valor de R\$ 600.000 e incidência de juros remuneratórios correspondentes a 124% do CDI. Em 31 de dezembro de 2020 o valor dessa debênture na JSL é de R\$ 557.162 (R\$ 592.536 em 31 de dezembro de 2019).

25. Patrimônio líquido

25.1 Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é de R\$ 365.458 dividido em 365.458.478 ações sem valor nominal, sendo 99,99% pertencente à Controladora Simpar com 365.458.477 ações e 0,01% pertencente à JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda. com 1 ação. A Companhia não possui capital mínimo autorizado.

	Valor	Quotas
Constituição da Companhia em 25 de outubro de 2019	-	-
Integralização de capital	1	1
Aumento de capital (i)	365.457	365.457
Saldo em 31 de dezembro de 2020 e 2019	365.458	365.458

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) No período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2019 a Controladora JSL (atual Simpar) e a sócia JSL Empreendimento Imobiliários Ltda. aprovaram o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 365.457, mediante a criação de 365.458.477 novas quotas. As novas quotas foram subscritas da seguinte forma: i) R\$ 318.525 pela JSL (atual Simpar) por meio de aporte da controlada CS Brasil Frotas, conforme descrito na nota explicativa 1.2.2.1; ii) R\$ 9.133 por meio de transferência de contas a receber que foram registrados na rubrica "contas a receber"; iii) R\$ 23.367 por meio de outros recebíveis que foram registrados na rubrica de "outros créditos"; e iv) R\$ 14.433 por meio de transferência de imobilizado.

25.2 Outras variações patrimoniais reflexas de controladas

a) Transações com pagamentos baseados em ações

A controlada CS Brasil Transportes concedeu plano de pagamento baseados em ações com subscrições de ações da Simpar a administradores e empregados, cujas premissas e modelos utilizados para estimar o valor dessas ações estão divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Simpar. Os valores apropriados relativos ao período de aquisição dos direitos são alocados ao resultado do exercício em contrapartida no patrimônio líquido. Eventuais cancelamentos de outorga são revertidos das mesmas reservas de acordo com o CPC 10 (R1).

Esses planos de pagamento baseado em ações são gerenciados pelo Conselho de Administração da Simpar são compostos da seguinte forma:

i. Planos de opções de ações:

Os critérios estabelecidos são: (i) outorga de opções de ações para administradores, empregados em posição de comando e pessoas naturais que prestem serviços à Companhia para cada categoria de profissionais elegíveis, definindo livremente, com base na Eleição de Beneficiários do Plano de Outorga; (ii) quantidade de ações que poderão ser adquiridas por cada um com o exercício das opções; e (iii) a condição para exercício é baseada na permanência dos profissionais elegíveis na Companhia durante o período de aquisição de direito.

Os Planos são calculados com base na média da cotação das ações na B3, ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores do ano anterior da data de concessão, exceto pelo 2º lote do plano II que é calculado e apurado com base no último balanço aprovado pela Companhia, que deverá ser corrigido pela variação de 100% do CDI, desde a data da outorga das opções, até a data do efetivo pagamento à Companhia do preço de exercício pelo beneficiário.

O valor das opções é estimado na data de concessão, com base no modelo *Black-Scholes* de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

As opções outorgadas nos planos vigentes poderão ser exercidas, desde que observados os períodos de aquisição e exercício definidos nos contratos de outorga, e suas características estão indicadas nas tabelas a seguir:

Plano	Ano da outorga	Quantidade de opções	Tranche	Preço do exercício	Valor justo da opção	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida da opção	Período de aquisição	Prazo do exercício
VII	2017	5.208	1	9,03	8,51	42,31%	11,02%	0,00%	5,2 anos	01/04/2017 a 01/04/2020	04/2020 a 06/2022
VII	2017	5.208	2	9,03	8,51	42,31%	11,15%	0,00%	5,2 anos	01/04/2017 a 01/04/2021	04/2020 a 06/2022
VII	2017	10.415	3	9,03	8,5	42,31%	11,30%	0,00%	5,2 anos	01/04/2017 a 01/04/2022	04/2020 a 06/2022

Movimentação durante os exercícios

A tabela a seguir apresenta a quantidade e a média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019:

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Quantidade de opções de ações			Preço médio do exercício (R\$)
	Direitos de opções de ações outorgadas	Canceladas	Exercidas	
Constituição da Companhia em 25 de outubro de 2019	-	-	-	-
Adição por reestruturação societária	80.321	-	(36.671)	43.650
Posição em 31 de dezembro de 2019	80.321	-	(36.671)	43.650
Transferência de administradores (i)	135.571	-	-	135.571
Transferências aos beneficiários	-	-	(75.319)	(75.319)
Outorgas canceladas	-	(78.344)	-	(78.344)
Posição em 31 de dezembro 2020	215.892	(78.344)	(111.990)	25.558

(i) Conforme reestruturação do Grupo Simpar, parte dos administradores que estavam registrados na JSL, foram transferidos para CS Brasil Transportes.

ii. Plano de ações restritas e *matching*

No dia 22 de outubro de 2018, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram o plano de ações restritas que consiste na entrega de ações da Simpar (ações restritas) a colaboradores da CS Brasil Transportes de até 35% do valor de remuneração variável dos beneficiários a título de bônus, em parcelas anuais por quatro anos. Adicionalmente, os colaboradores poderão, a seu exclusivo critério, optar pelo recebimento de uma parcela adicional do valor de remuneração variável a título de bônus em ações da Simpar, e caso o colaborador opte por receber ações, a Controladora Simpar entregará ao colaborador 1 ação de *matching* para cada 1 ação própria recebida pelo colaborador, dentro dos limites estabelecidos no programa. A outorga de direito ao recebimento de ações restritas e ações *matching* é realizada mediante a celebração de Contratos de Outorga entre a Simpar e o colaborador. Assim, o Plano busca (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Simpar e suas controladas; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Simpar e das suas controladas aos dos colaboradores; e (c) possibilitar à Simpar e às suas controladas atrair e manter a elas vinculados os Beneficiários.

Para cálculo do número de ações restritas a serem entregues ao colaborador, o valor líquido auferido pelo colaborador será dividido pela média da cotação das ações da Simpar na B3, ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores à cada data de aquisição dos direitos relacionados às ações restritas.

As ações restritas e *matching* outorgadas serão resgatadas somente após os prazos mínimos estipulados pelo plano e conforme suas características indicadas nas tabelas a seguir:

Plano	Ano da outorga	Quantidade de ações	Tranche	Preço do exercício	Valor justo da ação na data da outorga	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida do plano de ações restritas	Período de aquisição	Data transferência
I	2018	5.604	3	0,00	7,68	41,16%	5,82%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2021	01/04/2021
I	2018	5.603	4	0,00	7,68	41,16%	5,82%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2022	01/04/2022
II	2019	18.252	2	0,00	6,17	41,16%	5,82%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2021	01/04/2021
II	2019	18.252	3	0,00	6,17	41,16%	5,82%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2022	01/04/2022
II	2019	18.250	4	0,00	6,17	41,16%	5,82%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2023	01/04/2023

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação durante os exercícios

A tabela a seguir apresenta a quantidade e o movimento das ações restritas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e o período findo em 31 de dezembro de 2019:

	Quantidade de ações			Direitos de ações em circulação	Preço médio do exercício (R\$)
	Direitos de ações outorgadas	Canceladas	Exercidas		
Constituição da Companhia em 25 de outubro de 2019	-	-	-	-	-
Adição por reestruturação societária	95.421	-	-	95.421	6,90
Posição em 31 de dezembro de 2019	95.421	-	-	95.421	6,90
Transferência de administradores (i)	56.170	-	-	56.170	6,52
Outorgas concedidas	29.079	-	-	29.079	8,12
Outorgas canceladas	-	(19.840)	-	(19.840)	6,81
Outorgas exercidas	-	-	(39.017)	(39.017)	6,75
Posição em 31 de dezembro de 2020	180.670	(19.840)	(39.017)	121.813	7,02

Por meio de sua controlada CS Brasil Transportes foi reconhecido na rubrica “Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas” o montante de R\$ 85 referente a “transações com pagamentos baseados em ações”. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo acumulado na rubrica de outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas é de R\$ 98 (R\$ 13 em 31 de dezembro de 2019).

25.3 Reserva de lucros

a) Distribuição de dividendos

Conforme nota explicativa 1, por meio de deliberação dos sócios quotistas em reunião datada de 18 de setembro de 2020, e Assembleia Geral realizada nessa mesma data, foi aprovada a conversão das quotas da Empresa em ações ordinárias à razão de 1 quota por 1 ação ordinária, transformando-se a Empresa de Sociedade Limitada em uma Sociedade por Ações e alteração da razão social para CS Brasil Participações e Locações S.A.. Dessa forma, a partir da data da conversão, foi estabelecido o Estatuto social da Companhia.

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para:

- 5% da reserva legal sobre o lucro líquido do exercício;
- Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada “reserva de investimentos”.

O montante de dividendos a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) que aprova as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual.

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, exceto reservas de reavaliação não realizada, ainda que capitalizada, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os cálculos e as movimentações dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora
	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	70.413
Lucro líquido, base para proposição da reserva legal	70.413
(-) Reserva legal (5%)	(3.521)
Lucro líquido do exercício, base para proposição de dividendos	66.892
Dividendos mínimos (25%)	16.723

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía movimentações de dividendos e juros sobre capital próprio.

O saldo da reservas de lucros em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 58.487 (R\$ 8.318 em 31 de dezembro de 2019).

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando o Grupo apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram constituídos R\$ 3.521 de reserva legal.

26. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros, cuja cobertura contratada é considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

a) Seguros para garantias de obrigações públicas

O Grupo possui seguros para garantias de obrigações oriundas de contratos de locação de veículos para órgãos públicos por meio da sua controlada CS Brasil em 31 de dezembro de 2020, conforme demonstrado abaixo:

Beneficiário	Garantia	Local (UF)	Importância segurada	Vigência
Órgãos ligados ao governo do estado da Bahia	Locação de veículos / gestão com manutenção	Bahia	1.514.401	18/11/2019 a 06/05/2023
Órgãos ligados ao governo do estado do Ceará	Locação de veículos / gestão com manutenção	Ceará	2.084.653	16/11/2018 a 15/06/2023
Órgãos ligados ao governo do Distrito Federal	Locação de veículos / gestão com manutenção	Distrito Federal	690.017	27/01/2020 a 30/06/2023
Órgãos ligados ao governo do estado do Espírito Santo	locação de veículos / gestão com manutenção	Espírito Santo	57.086	01/04/2020 a 22/04/2022
Órgãos ligados ao governo do estado do Goiás	locação de veículos / gestão com manutenção	Goiás	2.407.511	06/01/2020 a 11/04/2025
Órgãos ligados ao governo do estado de Mato Grosso	Locação de veículos / gestão com manutenção	Mato Grosso	1.266.920	16/06/2019 a 31/10/2021
Órgãos ligados ao governo do estado de Mato Grosso do Sul	Locação de veículos / gestão com manutenção	Mato Grosso do Sul	49.056	29/05/2021 a 28/05/2022
Órgãos ligados ao governo do estado de Minas Gerais	Locação de veículos / gestão com manutenção	Minas Gerais	6.756.260	11/04/2019 a 20/03/2026
Órgãos ligados ao governo do estado do Paraíba	Locação de veículos / gestão com manutenção	Paraíba	106.321	28/12/2020 a 31/03/2022
Órgãos ligados ao governo do estado do Paraná	Locação de veículos / gestão com manutenção	Paraná	10.813.029	13/09/2019 a 14/04/2023
Órgãos ligados ao governo do estado de Pernambuco	Locação de veículos / gestão com manutenção	Pernambuco	303.063	24/10/2019 a 04/01/2023
Órgãos ligados ao governo do estado do Rio de Janeiro	Locação de veículos / gestão com manutenção	Rio de Janeiro	1.145.114	31/10/2019 a 04/05/2024
Órgãos ligados ao governo do estado do Rio Grande do Sul	Locação de veículos / gestão com manutenção	Rio Grande do Sul	2.906.787	14/05/2019 a 19/01/2022
Órgãos ligados ao governo do estado de Roraima	Locação de veículos / gestão com manutenção	Roraima	58.741	19/06/2020 a 17/09/2021
Órgãos ligados ao governo do estado de Santa Catarina	Locação de veículos / gestão com manutenção	Santa Catarina	1.084.065	27/08/2019 a 25/09/2021
Órgãos ligados ao governo do estado de São Paulo	Locação de veículos / gestão com manutenção	São Paulo	11.770.909	04/10/2018 a 21/10/2025
Órgãos ligados ao governo do estado de Sergipe	Locação de veículos / gestão com manutenção	Sergipe	104.300	29/10/2020 a 29/10/2021

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Órgãos ligados ao governo do estado de Tocantins	Locação de veículos / gestão com manutenção	Tocantins	329.882	02/09/2019 a 31/10/2021
--	---	-----------	---------	-------------------------

b) Frotas

A Companhia e suas controladas, contratam seguro para frota conforme exigências contratuais e para cobertura de danos a terceiros, entretanto na sua maior parte faz a auto-gestão de risco de sinistros de sua frota, tendo em vista o custo versus benefício do prêmio.

Responsabilidade sobre propriedade de terceiros

Os seguros sobre propriedade de terceiros estão apresentados da seguinte forma:

<u>Serviços segurados</u>	<u>Vigência</u>	<u>Consolidado</u> <u>Cobertura</u>
Incêndio, queda de raio e explosão, prédio e conteúdo	31/12/20 a 31/12/21	59.300
Danos elétricos	31/12/20 a 31/12/21	1.000
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e impactos nos veículos	31/12/20 a 31/12/21	5.000
Quebra de vidros	31/12/20 a 31/12/21	10
Desmoronamento	31/12/20 a 31/12/21	60
Deterioração de Mercadorias em ambientes refrigerados	31/12/20 a 31/12/21	1.500
Roubo ou furto qualificado	31/12/20 a 31/12/21	500
Equipamentos estacionários	31/12/20 a 31/12/21	500
Equipamentos móveis	31/12/20 a 31/12/21	570
Responsabilidade civil de operações	31/12/20 a 31/12/21	1.520
Lucros cessantes	31/12/20 a 31/12/21	600
Alagamento/ Inundação	31/12/20 a 31/12/21	3.000
Movimentação interna de mercadorias	31/12/20 a 31/12/21	350
Responsabilidade civil - empregador	31/12/20 a 31/12/21	1.000
Total de cobertura		74.910

27. Receita líquida locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados

a) Fluxos de receitas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>25/10/2019 a 31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>25/10/2019 a 31/12/2019</u>
Receita de prestação de serviços (a)	-	-	89.231	17.221
Receita de locação (b)	18.347	1.567	537.505	83.016
Receita líquida de locação e prestação de serviços	18.347	1.567	626.736	100.237
Receita de venda de ativos desmobilizados (a)	4.464	-	174.366	24.276
Receita líquida total	22.811	1.567	801.102	124.513

(a) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 47 / IFRS 15 - Receita de contrato com cliente.

(b) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas demonstrações de resultado do exercício:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>25/10/2019 a 31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>25/10/2019 a 31/12/2019</u>
Receita bruta	24.681	1.727	887.694	139.529
Menos:				
Impostos sobre vendas	(1.870)	(160)	(85.639)	(14.873)
Devoluções e cancelamentos	-	-	(953)	(143)
Receita líquida total	22.811	1.567	801.102	124.513

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Desagregação da receita de contrato com cliente

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contrato com cliente das principais linhas de negócio e época do reconhecimento da receita. Ela também inclui a conciliação da composição analítica da receita da Companhia:

	31/12/2020	Controladora 25/10/2019 a 31/12/2019
Principais produtos e serviços		
Receita de locação	18.347	1.567
Receita líquida de locação e prestação de serviços	18.347	1.567
Receita de venda de ativos desmobilizados	4.464	-
Receita líquida total	22.811	1.567
Tempo de reconhecimento de receita		
Produtos transferidos em momento específico no tempo	4.464	-
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	18.347	1.567
Receita líquida total	22.811	1.567

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CS Brasil Participações		CS Brasil Transportes		CS Brasil Frotas		Eliminações		Total	
	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019
Receita de transporte de passageiros	-	-	37.213	9.369	-	-	-	-	37.213	9.369
Receita de limpeza e coleta urbana	-	-	51.495	7.852	-	-	-	-	51.495	7.852
Receita de locação - GTF Leves	10.136	890	95.867	17.464	282.018	42.786	(19.409)	(5.049)	368.612	56.091
Receita de locação - GTF Pesados	6.500	537	7.513	1.735	11.712	1.833	(7.102)	(1.607)	18.623	2.498
Receita de locação - GTF MO	1.711	140	150.463	24.469	289	267	(2.193)	(449)	150.270	24.427
Outros	-	-	523	-	-	-	-	-	523	-
Receita líquida de venda, locação e prestação de serviços	18.347	1.567	343.074	60.889	294.019	44.886	(28.704)	(7.105)	626.736	100.237
Receita de venda de ativos desmobilizados	4.464	-	89.099	69.414	88.016	43.942	(7.213)	(89.080)	174.366	24.276
Receita líquida total	22.811	1.567	432.173	130.303	382.035	88.828	(35.917)	(96.185)	801.102	124.513
Tempo de reconhecimento de receita										
Produtos e serviços transferidos em momento específico no tempo	4.464	-	126.312	78.783	88.016	43.942	(7.213)	(89.080)	211.579	33.645
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	18.347	1.567	305.861	51.520	294.019	44.886	(28.704)	(7.105)	589.523	90.868
Receita líquida total	22.811	1.567	432.173	130.303	382.035	88.828	(35.917)	(96.185)	801.102	124.513

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Gastos por natureza

As informações de resultado do Grupo são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019
Custo / despesas com frota (iv)	(2.259)	-	(35.896)	(6.893)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(4.642)	-	(170.333)	(24.683)
Pessoal e encargos	(75)	-	(150.666)	(27.256)
Depreciação e amortização	(9.136)	-	(160.727)	(24.384)
Peças, pneus e manutenções	-	-	(53.972)	(8.331)
Combustíveis e lubrificantes	-	-	(31.567)	(7.780)
Propaganda e publicidade	(15)	-	(565)	(82)
Prestação de serviços	(492)	(111)	(21.584)	(3.444)
Provisão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	-	-	(2.122)	(911)
Reversão (provisão) de demandas judiciais	-	-	1.608	(1.080)
Energia elétrica	-	-	(1.213)	(212)
Aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos (iii)	-	-	(3.775)	(7.881)
Recuperação de PIS e COFINS (i)	842	-	41.121	9.324
Crédito de impostos extemporâneos (ii)	-	-	5.599	715
Outros custos	(127)	-	(47.168)	(3.950)
	(15.904)	(111)	(631.260)	(106.848)
Custo de locação e prestações de serviços	(10.553)	-	(425.332)	(77.706)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(4.642)	-	(170.333)	(24.683)
Despesas comerciais	-	-	(2.142)	(609)
Despesas administrativas	(709)	-	(34.426)	(5.130)
Provisão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	-	-	(2.122)	(911)
Outras despesas operacionais	-	(111)	(7.256)	(2.915)
Outras receitas operacionais	-	-	10.351	5.106
	(15.904)	(111)	(631.260)	(106.848)

- (i) O Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos e encargos de depreciação registrados como redutores dos custos dos produtos e serviços vendidos, para melhor refletir as naturezas dos respectivos créditos e despesas.
- (ii) Durante o exercício de 2020, o Grupo reconheceu créditos extemporâneos relacionados a INSS de R\$ 2.841 relativos a determinadas verbas trabalhistas pacificadas em decisões judiciais, e sobre descontos efetuados da remuneração de empregados. Também reconheceram R\$ 2.758 de créditos de PIS e COFINS sobre despesas consideradas insumos, essenciais e relevantes em suas operações. A Administração amparada por seus assessores jurídicos considera esses créditos adequados de acordo com a legislação e jurisprudência jurídica.
- (iii) Inclui saldos de alugueis de veículos leves, máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Não foram classificadas como arrendamentos operacionais por possuírem contratos cujo prazo de arrendamento se encerrou dentro do exercício.
- (iv) Inclui despesas com IPVA, manutenções, pedágios de frotas utilizadas nas operações.

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019	31/12/2020	25/10/2019 a 31/12/2019
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	464	-	8.757	1.882
Receita de variação monetária	-	-	1.315	74
Outras receitas financeiras	-	-	367	80
Juros recebidos	44	-	498	41
Receita financeira total	508	-	10.937	2.077
Despesas financeiras				
Despesas do serviço da dívida				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(18.005)	-	(34.356)	(3.643)
Juros e encargos bancários sobre arrendamentos a pagar	-	-	(11.475)	(2.375)
Juros de risco sacado - montadoras	-	-	(2.480)	(285)
Despesa total do serviço da dívida	(18.005)	-	(48.311)	(6.303)
Juros sobre arrendamentos por direito de uso	-	-	(1.958)	(1.695)
Juros passivos	(20.081)	(88)	(18.893)	(375)
Outras despesas financeiras	(2.957)	(388)	(4.565)	(561)
Despesa financeira total	(41.043)	(476)	(73.727)	(8.934)
Resultado financeiro líquido	(40.535)	(476)	(62.790)	(6.857)

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30. Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

a) Resultado por ação

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	70.413	8.318
Denominador:		
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	365.458.478	365.458.478
Lucro líquido básico e diluído por ações - R\$	<u>0,1927</u>	<u>0,0228</u>

A Companhia não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído.

31. Arrendador operacional

O Grupo possui contratos de prestação de serviços que são classificados como arrendamento operacional, com prazos de vencimentos até 2025. Esses contratos normalmente duram de 1 (um) a 5 (cinco) anos, com opção de renovação após esse período. Os recebimentos de arrendamento são reajustados por índices de inflação, para refletir os valores de mercado.

Em 31 de dezembro de 2020, os recebimentos futuros de arrendamentos são como segue:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 2 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 4 anos</u>	<u>De 4 a 5 anos</u>	<u>Total</u>
CS Brasil Frotas	337.041	282.305	227.053	136.586	54.601	1.037.586
CS Brasil Transportes	360.148	349.303	277.409	189.096	64.688	1.240.644
Total	<u>697.189</u>	<u>631.608</u>	<u>504.462</u>	<u>325.682</u>	<u>119.289</u>	<u>2.278.230</u>

32. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios do Grupo que foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão.

Os resultados por segmento consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo foram divididos em cinco segmentos operacionais cujas atividades consistem basicamente em:

- Gestão e terceirização de frotas Leves ("GTF leves"): Locação de veículos leves para gestão e terceirização de frotas sem condutor;
- Gestão e terceirização de frotas Pesado ("GTF pesados"): Locação de veículos pesados para gestão e terceirização de frotas sem condutor;
- Gestão e terceirização de frotas com mão de obra ("GTF MO"): Locação de veículos para gestão e terceirização de frotas com condutor;
- Limpeza e coleta urbana: Serviços de limpeza e coleta urbana, oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente;
- Transporte de passageiros: Serviços de transporte público municipal de passageiros.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo conta ainda com outras atividades de operações não relevantes e que não foram alocadas em nenhum dos segmentos acima. Essas atividades estão alocadas como Outros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no segmento GTF Leves temos um cliente com receita maior que 10%, correspondendo à 11,63% da receita líquida total de serviços do Grupo ou R\$ 72.910 (13,09% da receita líquida total de serviços do Grupo ou R\$ 13.122 para o período findo em 31 de dezembro de 2019).

As informações consolidadas por segmento de negócios atribuídas ao Grupo, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período findo em 31 de dezembro de 2019 estão apresentadas a seguir:

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2020						
	GTF leves	GTF pesados	GTF MO	Limpeza e coleta urbana	Transporte de passageiros	Outros	Total
Receita bruta de locação e prestação de serviços	410.695	21.371	177.370	60.449	40.045	614	710.544
Receita bruta de venda de ativos desmobilizados	156.167	5.853	14.343	592	64	131	177.150
Receita bruta de prestação de serviços, locação de veículos e venda de ativos desmobilizados	566.862	27.224	191.713	61.041	40.109	745	887.694
Receita líquida de locação e prestação de serviços	368.612	18.623	150.270	51.495	37.213	523	626.736
Receita líquida de venda de ativos desmobilizados	153.696	5.741	14.206	592	62	69	174.366
Receita líquida de prestação de serviços, locação de veículos e venda de ativos desmobilizados	522.308	24.364	164.476	52.087	37.275	592	801.102
Custo de locação e prestação de serviços	(210.152)	(8.905)	(126.256)	(39.570)	(37.856)	(2.593)	(425.332)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(148.468)	(5.969)	(14.666)	(796)	(101)	(333)	(170.333)
Lucro (prejuízo) bruto	163.688	9.490	23.554	11.721	(682)	(2.334)	205.437
Despesas comerciais	(665)	(65)	(555)	(174)	(3)	(680)	(2.142)
Despesas administrativas	(13.312)	(727)	(9.897)	(2.945)	(3.404)	(4.141)	(34.426)
(Provisão) reversão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	(1.952)	(5)	(165)	(1)	1	-	(2.122)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.063	52	(3.269)	(57)	(1.576)	5.882	3.095
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(515)	(515)
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos	149.822	8.745	9.668	8.544	(5.664)	(1.788)	169.327
Resultado financeiro líquido							(62.790)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social							106.537
Total do imposto de renda e da contribuição social							(36.124)
Lucro líquido do exercício							70.413
Depreciação e amortização	(124.411)	(4.843)	(21.310)	(1.976)	(4.798)	(3.389)	(160.727)

As informações referentes aos ativos totais e passivos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos principais tomadores de decisão.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	25/10/2019 a 31/12/2019						
	GTF leves	GTF pesados	GTF MO	Limpeza e coleta urbana	Transporte de passageiros	Outros	Total
Receita bruta de locação e prestação de serviços	62.785	2.960	28.889	9.211	11.011	91	114.947
Receita bruta de venda de ativos desmobilizados	7.056	6.689	9.467	29	-	1.341	24.582
Receita bruta de prestação de serviços, locação de veículos e venda de ativos desmobilizados	69.841	9.649	38.356	9.240	11.011	1.432	139.529
Receita líquida de locação e prestação de serviços	56.091	2.498	24.427	7.852	9.369	-	100.237
Receita líquida de venda de ativos desmobilizados	6.758	6.687	9.461	29	-	1.341	24.276
Receita líquida de prestação de locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	62.849	9.185	33.888	7.881	9.369	1.341	124.513
Custo de locação e prestação de serviços	(33.144)	(1.208)	(23.938)	(6.847)	(12.254)	(315)	(77.706)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(7.005)	(6.696)	(9.610)	(28)	-	(1.344)	(24.683)
Lucro (prejuízo) bruto	22.700	1.281	340	1.006	(2.885)	(318)	22.124
Despesas comerciais	(344)	(16)	(178)	(52)	(5)	(14)	(609)
Despesas administrativas	(2.304)	(106)	(1.744)	(589)	(830)	443	(5.130)
(Provisão) reversão de perdas esperadas (" <i>impairment</i> ") de contas a receber	(1.028)	(1)	123	(1)	(4)	-	(911)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(54)	14	(801)	(77)	(211)	3.320	2.191
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	707	707
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos	18.970	1.172	(2.260)	287	(3.935)	4.138	18.372
Resultado financeiro líquido							(6.857)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social							11.515
Total do imposto de renda e da contribuição social							(3.197)
Lucro líquido do exercício							8.318
Depreciação e amortização	(19.963)	(727)	(1.403)	(337)	(605)	(1.349)	(24.384)

As informações referentes aos ativos totais e passivos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos principais tomadores de decisão.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33. Informações suplementares dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

33.1 Aquisições que não afetam os fluxos de caixa

O Grupo faz aquisições de veículos para renovação e expansão de sua frota e, parte destas aquisições não afetam os fluxos de caixa por serem financiadas. Abaixo está demonstrada a reconciliação dessas aquisições e os fluxos de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Total das adições de imobilizado no exercício	54.438	103.097	646.084	147.437
Aquisições de imobilizado por arrendamentos a pagar e risco sacado a pagar - montadoras (notas 15 e 18)	-	-	(110.692)	(101.456)
Saldo das adições do exercício liquidadas com fluxos de caixa				
Adição de arrendamentos por direito de uso (nota 19)	-	-	(11.526)	(37)
Adição por aporte de capital em ativos imobilizados	-	(14.433)	-	(14.433)
Variação no saldo de fornecedores, montadoras de veículos a pagar e <i>reverse factoring</i> (nota 14)	(51.989)	(88.664)	(140.380)	-
Total dos fluxos de caixa na compra de ativo imobilizado	2.449	-	383.486	31.511
Demonstrações dos fluxos de caixa:				
Imobilizado operacional para locação	2.449	-	340.417	30.662
Imobilizado	-	-	43.069	849
Total	2.449	-	383.486	31.511
Aumento de participação em investimentos	-	651.516	-	579.400
Aporte de capital em controladas (nota 25.1):				
Participação da controlada CS Brasil Frotas	-	318.524	-	318.524
Transferência de contas a receber	-	9.133	-	9.133
Outros recebíveis	-	23.367	-	23.367
Imobilizado	-	14.433	-	14.433
	-	365.457	-	365.457

33.2 Classificação de juros sobre capital próprio e dividendos como atividades de investimento e financiamento

A Companhia classifica os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos ou pagos como fluxo de caixa das atividades de investimento ou financiamento, respectivamente, com o objetivo de evitar distorções nos seus fluxos de caixa operacionais em função do caixa proveniente destas operações. Os juros sobre capital próprio e dividendos recebidos ou pagos são classificados como fluxo de caixa nas atividades de investimento como retorno sobre os investimentos que a Companhia possui ou como atividades de financiamento, pois considera-se que se referem aos custos de obtenção de recursos financeiros.

34. Eventos subsequentes

a) Combinação de negócio GTF - Movida e CS Brasil Frotas

Em 04 de fevereiro de 2021, conforme fato relevante divulgado ao mercado, a Simpar está avaliando a oportunidade de apresentar uma proposta para integrar os negócios da controlada indireta CS Frotas na controlada Movida.

A potencial operação consolidará na Movida toda a atividade de GTF Leves da Simpar. Espera-se que, com isso, a Movida poderá atuar sem restrições sobre o perfil do cliente posicionando-a melhor para enfrentar os seus concorrentes no Brasil que já atuam dessa forma.

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o período de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Constituição da CS Finance S.à.r.l. e Cessão de operação do *Bond*

Em 16 de março de 2021 foi constituída a CS Finance S.à.r.l. (“CS Finance”) localizada em Luxemburgo com objetivo de fomentar as operações de captação de recursos no exterior, sendo uma controlada direta da CS Brasil Participações com 100% de participação.

Em 29 de março de 2021, a Simpar Finance, empresa do Grupo Simpar, realizou a cessão do título de dívida *Sênior Notes* (“*Bond*”), através da troca do emissor para a CS Finance, no montante de R\$ 450.000, remunerados à taxa de 10,75% a.a. e com vencimento em 12 de fevereiro de 2028, que permanece garantido pela Simpar S.A.. Decorrente desta operação, estão sendo cedidos o caixa da captação e o contrato de *swap* firmado para que a remuneração fixa de 10,75% a.a., passe a ser atrelada à variação do CDI, resultando assim, em uma remuneração equivalente à 149,81% do CDI.



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Mogi das Cruzes – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CS Brasil Participações e Locações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da CS Brasil Participações e Locações S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da vida útil econômica, estimativa do valor residual e encargos de depreciação dos veículos e das máquinas e equipamentos destinados a locação e serviços

Veja as notas explicativas 2.8 e 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>A Companhia e suas controladas possuem veículos, máquinas e equipamentos destinados a locação e serviços compondo o seu ativo imobilizado (“ativos”), para os quais, anualmente são revisadas as premissas utilizadas para determinar a estimativa de vida útil econômica e o valor residual estimado na venda desses ativos.</p> <p>A alteração das premissas utilizadas, devido às incertezas associadas à estimativas e julgamentos, pode impactar de forma relevante o valor dos encargos de depreciação computados no exercício corrente e futuros, o resultado na venda desses ativos e as divulgações correspondentes. Por esse motivo, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Avaliação do desenho e implementação e da efetividade operacional dos controles internos chave para a determinação das estimativas relacionadas à vida útil econômica e ao valor residual dos ativos; – Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em avaliação patrimonial, da metodologia e premissas utilizadas na determinação da vida útil econômica dos ativos e seu valor residual atribuído, com base em dados externos de mercado, e internos, incluindo estratégia, plano de negócios e dados históricos; – Com base nas vidas úteis testadas pelos nossos especialistas em avaliação patrimonial e, a partir da observação de dados de mercado, desenvolvemos uma expectativa independente do montante dos encargos de depreciação computados no exercício para os ativos; e – Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. <p>No decorrer de nossa auditoria identificamos ajuste que afetaria a mensuração e a divulgação dos encargos de depreciação do ativo imobilizado, o qual não foi registrado e divulgado pela Companhia por ter sido considerado imaterial, tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas.</p> <p>Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumariados, consideramos que a determinação da vida útil econômica, a estimativa do valor residual e os montantes reconhecidos dos encargos de depreciação para os veículos, máquinas e equipamentos destinados a locação e serviços, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.</p>

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

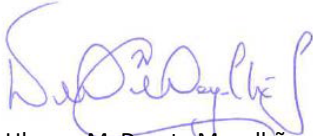
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da CS Brasil Participações e Locações S.A.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da CS Brasil Participações e Locações S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, autorizando a conclusão nesta data.

Mogi das Cruzes, 30 de março de 2021.

João Bosco Ribeiro de Oliveira Filho
Diretor Presidente

Anselmo Tolentino Soares Junior
Diretor Financeiro

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da CS Brasil Participações e Locações S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Mogi das Cruzes, 30 de março de 2021.

João Bosco Ribeiro de Oliveira Filho
Diretor Presidente

Anselmo Tolentino Soares Junior
Diretor Financeiro